



Tradição e Seriedade a Serviço da Boa Medicina

Caçapava Campos do Jordão Caraguatatuba
Guaratiningueta Jacareí Pindamonhangaba
Taubaté São José dos Campos São Paulo

facebook.com/laboswaldocruz

R. Dr. Urbano Figueira, 100 - Centro | Taubaté

(12) 2123-9200 | www.oswaldocruz.com.br

DT

991873667



DT NO TEMPO

SEX
26º
18º
5%



CPTEC - CENTRO DE PREVISÃO DE TEMPO E ESTUDOS CLIMÁTICOS

BALCÃO DE EMPREGOS E PAT NA RODOVIÁRIA VELHA DE TAUBATÉ

VAGAS URGENTES
AUXILIAR DE LIMPEZA | ENSINO FUNDAMENTAL | 6 MESES EXPERIÊNCIA | SALÁRIO R\$1.590,00..
MOTORISTA DE CAMINHÃO (CNH D) | ENSINO MÉDIO | 6 MESES EXPERIÊNCIA | SALÁRIO R\$2.531,00
AUXILIAR DE IRLA (INSTALAÇÃO DE LINHAS AÉREAS) | ENSINO MÉDIO | NÃO EXIGE EXPERIÊNCIA | SALÁRIO R\$1.412,00
Auxiliar de Limpeza (para pessoa com deficiência) | Ensino Fundamental | não exige experiência | Salário R\$1.645,00.
Costureira de Máquina Industrial | Ensino Médio | 6 meses experiência | Salário a combinar
Cuidador de Idoso (deve ter experiência na função ou curso de cuidador) | cuidador para clínica | Salário a combinar.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H AS 15H
DÚVIDAS E INFORMAÇÕES SOBRE VAGAS E O BOLSÃO TRABALHO: (12) 3633-6321
(EMPRESAS) ABERTURA DE VAGAS POR E-MAIL: | E-MAIL: PNT. BALCAO@GMAIL.COM

Orçamento de 2025 é aprovado pelo Congresso Nacional

➔ Norma prevê superávit primário de R\$ 15 bilhões nas contas públicas

crédito da foto: © LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Senadores e deputados federais aprovaram, em votação simbólica, na tarde desta quinta-feira, 20, o relatório final do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2025. O texto já havia passado, mais cedo, pela Comissão Mista do Orçamento (CMO).

A aprovação do Orçamento encerra um impasse que durou cerca de três meses, já que a medida deveria ter sido aprovada no fim do ano passado, mas foi postergada em meio a crise sobre a liberação de emendas parlamentares e a votação do pacote fiscal que havia dominado a agenda legislativa em dezembro.

Agora, o texto da Lei Orçamentária Anual segue para sanção presidencial. A norma prevê superávit primário de R\$ 15 bilhões nas contas

públicas para este ano. Além disso, estão previstos R\$ 50,4 bilhões para emendas parlamentares.

Esse resultado, se confirmado, cumpre a regra de meta fiscal primária zero, conforme determina o arcabouço fiscal em vigor que limita as despesas da União. Os gastos primários são aqueles que excluem o valor gasto com a dívida pública.

Ao todo, o substitutivo do relator prevê R\$ 5,8 trilhões em despesas para 2025, sendo R\$ 1,6 trilhão apenas para o refinanciamento da dívida pública, com pagamento de juros e amortizações. Já a Seguridade Social deve custar R\$ 1,8 trilhão, segundo o relatório.

Leia mais no site do DT

Resolução permite que farmacêuticos prescrevam medicamentos

crédito da foto: © ARQUIVO/ELZA FIUZA/AGÊNCIA BRASIL



Leia mais no site do DT

Consignado para CLT busca proteger trabalhador de juros, diz Haddad

crédito da foto: © MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Leia mais no site do DT

ALTARODA

COLUNA AUTOMOBILÍSTICA

• Fernando Calmon

Juro alto persistente segura aumento potencial de vendas

Leia mais na pagina 03



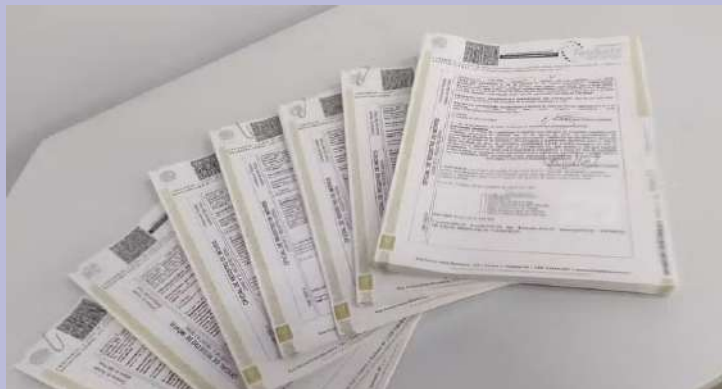
Dia Mundial da Síndrome de Down: entenda a importância da estimulação precoce para o desenvolvimento de bebês e crianças com a condição



Leia mais na pagina 05

Prefeitura entrega título de propriedade de mais 170 imóveis neste sábado

crédito da foto: Divulgação Prefeitura de Taubaté



Leia mais no site do DT

Escolas do Trabalho realizam ações especiais no Mês da Mulher

crédito da foto: Divulgação Prefeitura de Taubaté



Leia mais no site do DT

Prefeitura avança com obras na estrada João Gadioli no Quiririm

crédito da foto: Divulgação Prefeitura de Taubaté



Leia mais no site do DT

• **Leandro Mazzini**
reportagem@colunaesplanada.com.br
Leandro Mazzini Com Equipes DF, RJ e SP



Tarcísio é candidato

Por mais que negue publicamente, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep), será candidato à Presidência da República em 2026. A decisão surgiu logo após a reeleição do prefeito Ricardo Nunes na capital paulista. O vice-governador Felício Ramuth (PSD) tem dito a amigos que ganhará um ano de manda-

Fred Amâncio, que finaliza seu ciclo na secretaria de Educação do Recife no fim do mês, será o novo Diretor de Parcerias Institucionais da organização sem fins lucrativos Motriz. Ele aceitou o convite, feito pela diretora-executiva Joice Toyota, e ficará responsável pelos relacionamentos institucionais e filantrópicos da organização, contribuindo

COLUNAESPLANADA



to como governador – mais uma prova. A chapa esboçada, hoje, é Tarcísio ao Palácio do Planalto; O prefeito Nunes candidato ao Palácio dos Bandeirantes; e o secretário de Segurança, Guilherme Derrite, concorrerá ao Senado, numa das duas vagas. O mistério é por qual partido Tarcísio será candidato. Hoje no Republicanos e um bolsonarista, ele é assediado pelo presidente do centrista PSD, Gilberto Kassab, com quem tem boa relação pessoal e política. Tarcísio de Freitas teve um aumento para 60,5% de aprovação e 34,4% de desaprovação na capital paulista, segundo o Paraná Pesquisas.

Explica aí, doutor

O Diretor-Geral da PF, Andrei Rodrigues, sentiu o peso da responsabilidade na “gincana” lançada pela instituição, a competição entre as Superintendências, criticada por todas as categorias da corporação. Andrei chamou dirigentes de sete associações de classe da PF para uma reunião hoje de manhã na sede da PF, em Brasília. Pelo apurado, vai ouvir muita reclamação, e cobranças sobre o orçamento deste ano para operações.

IA na Comissão

Depois de ser cotado para Líder do Governo e ter visitado o presidente Lula da Silva no Alvorada ano passado, o deputado Ricardo Barros (PP-PR) assumiu a Comissão de Ciência, Tecnologia e já deu a pauta: “Temos que entregar à sociedade algum avanço, seja na política de data Center, seja na Inteligência Artificial. Importante que a gente possa fazer que o debate da Comissão produza efetivos resultados”.

Conexão Recife-SP

Diário de Taubaté e Região

Rua Coronel Marcondes de Mattos, nº 35, sala 204, Edifício José Simão Sobrinho Center
Cep: 12010-100 - Fone: (12) 99187-3667
redacao@diariotaubate.com.br / www.diariotaubate.com.br

Redação

Diretor Fundador: Stipp Júnior (1940-2007)
Diretor Responsável: Iára de Carvalho (MTB: 10.655)
Administração: Anaísa Stipp
Comercial: Ana Luiza Stipp
Jornal independente, a serviço da Indústria e Comércio de Taubaté e Vale do Paraíba. Circula em 9 cidades

Representante Comercial: Nacional Exclusivo: RGD Comunicação Ltda
Rua Luciano Broinizzi, nº 135, Vila Isolina Mazzei, Cep: 02083-120
São Paulo - SP Fone: (11) 94794-1036 / (11)99977-8253
E-mail: rgd_comercial@terra.com.br / rgdribas@terra.com.br

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus Autores e podem não representar a opinião da direção desse jornal

Jornal Independente filiado à API



“Crônicas e Contos do Escritor”

J. Robson J.

robsontaubate@outlook.com



E deu Burrão!

Burrão, mais uma vez, aprontou para cima do maior rival, eliminou na raça o São José e foi para as semifinais do Paulista da série A-2.

Estamos muito próximos de retornar para a elite do futebol paulista, de onde nunca devíamos ter saído. É claro, temos ainda um longo caminho, serão dois jogos difíceis, mas confio no Burrão. Pelo menos, já eliminamos o São José.

E a vitória veio complementada com o delicioso gostinho de ter eliminado o arquirrival. Com todo o respeito a cidade de São José que, aliás, gosto e admiro tanto, mas plagiando o Galvão Bueno:

“Ganhar é bom, mas ganhar do São José é melhor ainda”.

Tenho muitos amigos Joseenses e mando, para cada um deles, um grande e apertado abraço azul e branco.

Ontem foi simplesmente sensacional, com um público empolgadíssimo que superlotou o Joazeirão, cantou, empurrou e encantou o time. Parabéns para o time, principalmente para o goleiro do Burrão que pegou um pênalti e foi decisivo em vários outros lances sendo um dos grandes responsáveis pela vitória do Burrão.

E parabéns também para a fantástica torcida do alvi azul que superlotou o estádio e iluminou e coloriu o Joazeirão. O tradicional grito de “Vamos subir Burroooo” era o que mais se ouvia.

Noite para não se esquecer e que me fez lembrar, se não me falha a memória, a noite de 29 de novembro de 1979, no então Palestra Itália (também conhecido na época como Parque Antártica), atual Allianz Parque, quando o Taubaté, em uma noite histórica, merecidamente, bateu o tradicional e principal rival, o São José, por 2x1 e conquistou o título da então Divisão intermediária, hoje série A-2. E eu estava lá, com 15 anos, apaixonado pelo Burrão (e pelo Tricolor, é claro). Uma das noites de maior felicidade, Taubaté campeão e ainda em cima do São José. Querer mais o quê? Imagine a felicidade do garoto?

Quarta à noite, devido a compromissos profissionais, infelizmente, não pude ir ao estádio para ver o grande clássico, mas durante o primeiro tempo acompanhei o placar pelo celular, agoniado e ainda na reunião de serviço. E quase gritei dentro da reunião, aos sete minutos, quando o Taubaté abriu o placar em uma estrondosa bobeada do

goleiro do São José. Oh vontade de gritar gol bem alto. Daí para frente, só agonia, imagine como fiquei quando falaram do pênalti. No segundo tempo, já em casa, a agonia continuava e torcendo demais para o Taubaté fazer o segundo gol, matar o jogo e diminuir a minha agonia. O segundo gol não veio e a agonia só foi acabar após as duas horas de acréscimo que o juiz deu. Parecia que o jogo não ia acabar nunca.

Oh, seu juiz! Precisava de tudo aquilo de acréscimo? Quase me matou do coração.

Mas, como tudo, o jogo acabou, o São José foi eliminado e o Taubaté segue rumo às semifinais e que venha o Primavera, se não me engano, da cidade de Indaiatuba.

O Taubaté não tem um grande time, mas tem raça e determinação, acho que dá para subir para a elite Paulista. O problema vem depois, temos time? Temos dinheiro e estrutura para se manter no Paulista? Não sei, mas não importa se vai se aguentar na elite e nem importa se vai chegar na elite, o importante é que eliminou o São José.

Afinal, ganhar é bom, mas ganhar e eliminar o São José é melhor ainda.

Coluna Espírita

colunaespiritadt@hotmail.com • ROGÉRIO MIGUEZ.

Autoridade legítima

• Ricardo Baesso de Oliveira – Juiz de Fora/MG

Um confrade muito estimado em nosso movimento espírita foi alçado a um cargo de alta posição hierárquica em uma Universidade pública federal. Ao ser indagado porque aceitara tal tarefa administrativa, na medida em que era um cidadão plenamente realizado do ponto de vista pessoal, familiar, profissional e religioso, ele respondeu:

– Estou cansado de ser mandado por quem é pior do que eu!

O fato nos leva a refletir sobre a grave questão da autoridade humana, e Kardec não se omitiu, dando o seu parecer. Ao examinar, n’O Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo X, a passagem evangélica da mulher adúltera, colocou que autoridade legítima é a que se apoia no exemplo que dá do bem. E acrescentou que a consciência íntima nega respeito e submissão voluntária àquele que, investido de um poder qualquer, viola as leis e os princípios que está encarregado de aplicar.

Todos temos nos submetido (involuntariamente e a contragosto) a dirigentes

de conduta ética pouco recomendável, e não poderíamos agir de outra forma. A insubmissão civil levaria a sociedade para a anarquia, à balbúrdia e à violência. Mas, intimamente, sonhamos com o fim de todos esses desmandos.

Obviamente, que a convivência obrigatória com a perversidade humana faz parte das experiências de crescimento em um orbe de provas e expiações, mas sempre podemos reduzir a influência do mal agindo de forma elevada. Mostra André Luiz (Entre a terra e o céu, cap. I) que o mal é sempre um círculo fechado sobre si mesmo, guardando temporariamente aqueles que o criaram, qual se fora um quisto a dissolver-se à medida que se reeducam as almas que a ele se aglutinam e afeiçoam. Deus tolera a desarmonia a fim de que, por intermédio dela mesma, se efetue o reajustamento moral dos Espíritos que a sustentam.

Kardec aborda ainda o tema, no cap. VII do E.S.E., ao afirmar que, estando em expiação na Terra, os homens se punem a si mesmos pelo contato de seus vícios,

mas acrescenta, de forma consoladora, que quando estiverem cansados de sofrer devido ao mal, buscarão o remédio no bem.

Para dissolvermos, portanto, o “quisto” da autoridade nefasta, nos compete pautar nossas atitudes em uma ética universal da criatura humana, respeitando os princípios da honestidade, justiça e fraternidade. Não inserirmos em nossa vida as práticas perniciosas que condenamos nos dirigentes e não nos negarmos a participar dos processos de escolha, fazendo-o de forma altruísta e abnegada.

Quando solicitaram ao filósofo grego Tales de Mileto uma regra de bem agir, ele disse:

– Nunca faças o que te desagrade ver os outros fazerem.

Atuando sempre assim, amealharemos créditos para um dia – oxalá seja breve – possamos ser mandados por quem é melhor do que nós.

Literatura em gotas

• José Pereira da Silva
é professor de História
E-mail: pereira_jose2007@hotmail.com



David Copperfield

David Copperfield é, ao mesmo tempo, narrador e personagem principal do romance homônimo do inglês Charles Dickens (1812-1870), que o escreveu durante os anos de 1849 e 1850.

Nesse romance de formação e de natureza autobiográfica, Dickens relata várias etapas da vida de seu personagem, do nascimento ao início da vida de adulto estabelecido. A infância de David Copperfield é uma sucessão de

desventuras.

O personagem David Copperfield tem permanecido menos na memória das gerações do que o olhar do narrador sobre a Inglaterra pré-vitoriana. Esse ponto de vista objetivo facilita a identificação do leitor, que reconhece em David um semelhante.

Dickens tinha uma ternura particular por esse personagem, que revelou nele o humorista, o romancista social e o poeta da memória.

Desde a publicação de Oliver Twist (1838) e Nicolas Nickleby (1839), Dickens vinha advertindo a opinião pública sobre as condições de vida do povo, reservando em suas denúncias um amplo espaço para o tema da infância maltratada.

Personagem do conto, a criança encontrava agora seu lugar no romance realista. A burguesia se comove e patrocina toda uma série de boas obras.

► **Desenvolvimento**

Estado de SP concentra quase metade das empresas exportadoras do país

➡ São 12,8 mil companhias, que faturam US\$ 73 bilhões por ano com vendas para o exterior

De cada 10 empresas brasileiras que exportam, entre quatro e cinco ficam no estado de São Paulo. São 12.865, o que representa 44,6% das 28.847 companhias do país que vendem para o exterior. Os dados, referentes a 2024, aparecem em levantamento da Secretaria Nacional de Comércio Exterior (Secex) e foram compilados pela InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (SDE).

O documento mostra que São Paulo tem quase quatro vezes mais empresas exportadoras que o segundo colocado no ranking nacional. E que, em 2024, as exportações paulistas movimentaram US\$ 73 bilhões, o equivalente a mais de R\$ 420 bilhões, na cotação atual. Já o total de empresas exportadoras cresceu 2% na comparação com 2023, mais que o avanço da



média nacional, de 1,1%.

“Temos investido em capacitação, missões internacionais e uma série de outras iniciativas capazes de ampliar o número de empresas exportadoras, o que torna essas companhias mais competitivas e contribui para a geração de emprego

e renda em São Paulo, uma das principais diretrizes do governador Tarcísio de Freitas”, destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Jorge Lima.

Para o presidente da InvestSP, Rui Gomes, “os investimentos em inovação e formação de mão obra,

com algumas das melhores universidades do país, e uma logística privilegiada, com estradas de primeiro mundo, o porto de Santos e três grandes aeroportos – Cumbica, Congonhas e Viracopos -, são fatores que contribuem que São Paulo seja destaque”.

Leia mais no site do DT.

► **Negócios**

Sebrae-SP dá dicas para os pequenos empreendedores lucrarem vendendo ovos de Páscoa

➡ Data pode ser a chance perfeita para o aumento do faturamento

A Páscoa está chegando e, com ela, uma excelente oportunidade para os pequenos empreendedores que desejam aumentar suas vendas e conquistar novos clientes. Especialmente na venda de ovos de Páscoa, um produto tradicional que nunca sai de moda. Para ajudar os pequenos empresários a alavancarem seus negócios nesta temporada, a consultora de negócios do Sebrae-SP, Natália Sirobaba, reuniu algumas dicas essenciais para transformar a produção de ovos de Páscoa em uma fonte de lucro.

Inove nas receitas e apresentação

O consumidor está cada vez mais buscando opções exclusivas e criativas. Invista em ovos de Páscoa artesanais e, além dos sabores que já sabemos ser preferência do brasileiro, invista também em recheios inovadores e até

► **Economia**

Abras aponta queda de 4,25% no consumo de brasileiros em fevereiro

➡ Supermercados esperam melhor desempenho no fechamento do trimestre

O consumo nos lares brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), caiu 4,25% em fevereiro deste ano na comparação com o mês anterior. Em relação a fevereiro do ano passado, porém, houve aumento de 2,25%.

No acumulado do primeiro bimestre, a alta é de 2,24%. O resultado abrange os formatos de loja atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumo



midor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a Abras, o desempenho de fevereiro foi influenciado pelo fato de que, nos dois primeiros meses do

ano, o orçamento das famílias é pressionado por despesas obrigatórias, como reajustes das mensalidades escolares, transporte e tributos.

“Assim, há priorização de gastos fixos, com consequente redução do consumo de

outros itens no período”, diz a Abras. Além desses fatores, o mês mais curto e a realização do carnaval em março também influenciaram o desempenho mensal.

O vice-presidente da Abras, Marcio Milan, afirmou ainda que os programas de transferência de renda direta, o reajuste do salário mínimo, os pagamentos do PIS/Pasep e do lote residual do Imposto de Renda, as requisições de pequeno valor (RPVs) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), contribuíram para o resultado.

Leia mais no site do DT.

ALTARODA
COLUNA AUTOMOBILÍSTICA

• **Fernando Calmon**

Juro alto persistente segura aumento potencial de vendas

Vendas, produção e exportações mostram bons números no primeiro bimestre, segundo o balanço apresentado pela Anfavea. Mercado interno com 356,2 mil unidades (automóveis e veículos comerciais) atingiu o maior patamar desde 2020. Produção somou 392,9 mil unidades, alta de 14,8% sobre 2024. Exportações alcançaram 76,7 mil unidades, aumento de 55% pela extraordinária recuperação da Argentina.

Contudo, as importações deram um grande salto: 26% contra 9% de crescimento do mercado interno. A participação nas vendas internas de 21% foi a maior desde 2012. Em 2021 chegaram do exterior, no primeiro bimestre, 30.000 unidades e em 2025, 75.000 (mais 150%).

O País perdeu relevância em mercados latino-americanos. Em 2013, China, 5% e Brasil, 22%; em 2024, 28% e 14%, respectivamente. “Estamos entregando empregos para fora do País”, afirma Márcio Leite, presidente da Anfavea.

Marcas chinesas produzem aqui, mas no futuro com que vigor exportarão aos nossos vizinhos? Só o tempo dará a resposta.

A associação dos fabricantes mantém previsão de crescimento de 6,3% este ano (Fenabrave estima 5%) para 2,8 milhões de unidades. Anfavea desconsidera atingir otimismo três milhões em 2025, pois juros continuam a subir, afetando demanda atual e futura. Em janeiro passado, estavam em 29,5% ao ano para o crédito de veículos, recorde histórico desde 2011. O Marco de Garantias ainda não ajuda porque só contratos recentes incluem cláusula de retomada do veículo, em caso de inadimplência.

Em 2012, venderam-se 3,8 milhões de unidades graças aos artificialismos da época. Se o mercado brasileiro crescer 4% de 2026 em diante, só igualaria 2012 daqui a sete anos, em 2032. Vinte anos depois.

No último dia 14, Igor Calvet assumiu o cargo de presidente executivo da Anfavea em uma transição até se encerrar o mandato de Márcio Leite (Stellantis), em abril. Calvet é um nome experiente e independente dos fabricantes, já atuava na associação desde 2023 e antes no Governo Federal. Dessa forma, a entidade fundada em 15 de maio de 1956 descarta agora o sistema de rodízio entre executivos ligados às cinco fábricas pioneiras: Fiat, Ford, GM, Mercedes-Benz e VW. Isso gerava rusgas internas.

Anfavea congrega atualmente 26 associadas que representam 34 marcas.

Fenabrave comemora 60 anos de fundação

Concessionárias de veículos já foram conhecidas como revendedoras, autorizadas ou simplesmente agências, o que não expressava exatamente a sua função. Além de representarem uma marca e sua comercialização organizada, prestam assistência técnica, honram a garantia em nome dos fabricantes e disponibilizam peças originais.

Em 1920, surgiram os primeiros revendedores autorizados de marcas importadas. Novos contratos de concessão, em 1950 e, 11 anos depois, a Associação dos Concessionários de Veículos de SP, embrião da Abrave (Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos), fundada em 18 de março de 1965. Só em 1972, formaram-se as primeiras associações de marcas e, em 1977, o Congresso Nacional aprovou a Lei do Setor Automotivo, todavia realmente sacramentada em 1979. Porém, só uma década depois, consagrou-se Fenabrave.

Arcélio Alceu dos Santos Júnior é o atual presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, que reúne 57 associações de marca de automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, implementos rodoviários, motocicletas e máquinas agrícolas. No evento comemorativo, em São Paulo (SP), lembrou que são mais de 7.800 concessionárias e 315.000 empregos diretos. Como estão na ponta final de uma longa cadeia econômica, movimentam 5,65% do Produto Interno Bruto (PIB) do País.

O dirigente lembrou ainda que a Fenabrave lidera, desde o início deste ano, o grupo de coalizão do Programa de Renovação da Frota ligado à segurança no trânsito. “Isso demonstra nosso envolvimento e anseio pela modernização do parque circulante nacional”, enfatizou. E concluiu: “A conexão entre o passado e o presente é que torna possível o nosso futuro.”

Proteção também no banco traseiro ganha ênfase

IIHS (Instituto de Seguradoras para Segurança Rodoviária, na sigla em inglês), fundada nos EUA por três seguradoras em 1959 e hoje de atuação independente, decidiu apertar as exigências em suas premiações anuais para automóveis, SUVs e picapes. Apenas 48 modelos, até agora, estão pré-qualificados para a premiação de 2025 contra 71 na mesma época, ano passado.

Preocupação histórica sempre foi com motorista e passageiro dianteiro. A partir de agora, a segurança deve aumentar também para quem viaja no banco traseiro. Para se destacar no teste original, fortaleceram-se as estruturas dos veículos, melhoraram os airbags e desenvolveram-se cintos de segurança avançados, capazes de absorver as forças do impacto. Mas muitos desses avanços foram aplicados apenas nos bancos dianteiros.

Inclui-se agora um manequim adicional representando uma mulher de menor estatura ou uma criança de 12 anos atrás do motorista. Novas métricas concentram-se nos ferimentos mais frequentes em ocupantes do banco traseiro. Independentemente do desempenho no teste atualizado, a segunda fileira continua sendo a posição mais segura para crianças menores de 13 anos.

Leia mais no site do DT.

► **Comemoração**

Alstom celebra 10 anos da fábrica de material rodante em Taubaté

Marco histórico faz parte do legado da empresa em quase 70 anos de presença no país; Unidade é referência em fabricação ferroviária no mercado latino-americano e referência global de excelência na produção de carros em aço inoxidável; Site gera cerca de 1.000 empregos diretos e indiretos

A Alstom, líder global em mobilidade inteligente e sustentável, celebra o marco histórico de 10 anos de operação de sua fábrica em Taubaté, interior de São Paulo. Este momento reflete o compromisso contínuo da empresa com a inovação, a excelência operacional e o desenvolvimento do setor ferroviário no Brasil e no mundo, consolidando seu protagonismo ao longo de quase sete décadas de atuação no país.

Fábrica da Alstom em Taubaté.

“Celebrar dez anos produzindo trens em nossa fábrica de Taubaté reafirma o compromisso da Alstom com o Brasil e com a entrega de soluções de mobilidade que conectam pessoas e transfor-



Fábrica da Alstom em Taubaté.

mam cidades. Essa conquista reflete a nossa capacidade de inovação e excelência operacional e o trabalho dedicado de um time altamente qualificado e comprometido em atender às demandas locais e globais com qualidade e sustentabilidade”, afirma Suely Sola, diretora geral da Alstom Brasil.

Inaugurada em 2015, a fábrica da Alstom em Taubaté é centro de excelência em produção de carros de trem em aço inoxidável e

está estrategicamente instalada em um polo industrial, ao lado de duas importantes rodovias do país, a Dutra e a Carvalho Pinto, e próxima ao Porto de Santos, o maior complexo portuário da América Latina. A unidade foi responsável pela produção de 27 carros Citadis para o VLT do Rio de Janeiro, que foram fabricados em tempo recorde para as Olimpíadas no Brasil, em 2016. O projeto foi o segundo no mundo a ter um sistema 100% livre de

catenária. Após a conclusão do contrato do VLT, a fábrica também produziu os carros NS16 para o Metrô de Santiago, no Chile.

Em 2022, após a assinatura de seis contratos nacionais e internacionais, a Alstom investiu R\$ 100 milhões para ampliar o site, como parte da estratégia de crescimento da companhia.

Leia mais no site do DT.

► **Mobilidade Urbana**

Ciclovias da ligação entre Jacareí e São José é a primeira entre duas cidades do Vale do Paraíba

crédito da foto: Divulgação Prefeitura de Jacareí



A ciclovia da ampliação da Avenida Davi Lino, em Jacareí, entregue no último sábado (15), que conecta a cidade até a Via Oeste, em São José dos Campos, é a primeira ciclovia intermunicipal do Vale do Paraíba – que liga uma cidade a outra.

Com mais essa obra finalizada, agora os ciclistas podem sair do Parque da Cidade, no Centro de Jacareí, até a região do bairro Jardim das Colinas, em São José, em um percurso de cerca de 17 km, sem sair da ciclovia.

O novo trecho de Jacareí já está beneficiando os moradores da cidade, que usam

a bicicleta como modal, seja para lazer ou trabalho. A obra foi entregue com iluminação em LED, calçadas acessíveis, paisagismo, sinalização viária e ciclovias. No local, também serão instaladas câmeras de segurança do COI, para monitoramento.

“Eu já estou usando a nova ciclovia para lazer, para andar de bike, principalmente no fim de semana. Isso melhorou muito a minha rotina de exercício físico, com segurança e espaço adequado. Muitas pessoas também já estão usando no dia a dia, à trabalho”, contou Solange Oliveira, moradora do Parque-Meia Lua.

Leia mais no site do DT.

► **Saúde**

Prefeitura amplia oferta e HMUT vai zerar atual fila por tomografia em Taubaté

A Prefeitura de Taubaté, em parceria com a Organização Social Santa Casa de Misericórdia de Chavantes, gestora do HMUT (Hospital Municipal Universitário de Taubaté), iniciou uma ação para ampliar a oferta por exames tomografias, com e sem contraste, para atender a demanda da fila da rede municipal.

O esforço da Secretaria de Saúde Municipal é para que 400 pessoas que aguardam há anos em fila de espera possam realizar o exame, reforçando o compromisso assumido com a área da saúde pela atual administração municipal.

Somente neste primeiro trimestre, no HMUT foram realizados 29.881 exames complementares, que possibilitaram diagnósticos rápidos e confiáveis. Foram exames laboratoriais clínicos, de anatomia patológica e citopatológica, radiologia, ultrassonografia, endoscopias, eletrocardiogramas,



crédito da foto: Divulgação Prefeitura de Taubaté

eletroencefalograma, toco-cardiograma e audiometria.

O hospital também se prepara para ofertar 40 vagas semanais a mais de ecocardiograma.

Entenda mais:

O HMUT realiza diariamente os exames mencionados para pacientes que se encontram internados na unidade. A OS gestora da uni-

dade hospitalar, atendendo a uma solicitação do prefeito Sérgio Victor, está ampliando as vagas para a realização destes exames para absorver a demanda reprimida ou seja, o paciente que foi atendido pela Atenção Primária à Saúde, nos Pamos e ESFs do município.

A Central de Vagas irá contactar as pessoas que aguar-

dam na fila para agendamento dos exames.

Exames de raio-x:

Para dobrar a capacidade de atendimento, em fevereiro, o HMUT abriu uma segunda sala para realização de raio-x.

Leia mais no site do DT.

► **Mulheres**

Saúde e bem-estar, procedimentos estéticos, empreendedorismo feminino e muita música são destaques na programação do Taubaté Shopping

➡ O Taubaté Talks acontece neste sábado, 22, e integra as celebrações do Mês da Mulher

Neste sábado, 22, o Taubaté Shopping recebe especialistas de diferentes áreas para uma programação dedicada às mulheres. O Taubaté Talks promete trazer muito conteúdo de qualidade, informação, troca de experiências e empoderamento entre as mulheres. A ação acontece das 16h às 20h, na Praça de Alimentação do centro de compras, reunindo especialistas para um bate-papo enriquecedor.

A primeira participação será da nutricionista Cleusa Faria, que apresentará planos alimentares e dicas práticas para uma vida mais saudável. Em seguida, o Dr.



Marcelo Asato, especialista e mestre em harmonização facial, abordará os mitos e verdades dessa técnica, esclarecendo dúvidas e explicando os benefícios dos procedimentos estéticos.

Para falar sobre empreendedorismo feminino, a fundadora do podcast TPM no Ar, Marcela Leitte, conduzirá um painel inspirador com Kassia Garcia e Helen Villela, que irão compartilhar suas trajetórias e desafios no mundo dos negócios. Encerrando o evento com muita energia, um DJ animará a noite de sábado com clássicos interpretados por vozes femininas.

Leia mais no site do DT.

Notícia do Legislativo

Lei amplia acesso a informações de escolas

Entrou em vigência no dia 17 a Lei 6.027, de autoria do vereador Moises Pirulito (PL), que amplia o direito de acesso à informação sobre os estabelecimentos públicos de ensino.

A partir de agora, além das publicações que já são obrigatórias para as escolas municipais, devem ser divulgadas na internet informações relativas ao nome e endereço de cada estabelecimento público municipal de ensino fundamental e médio, os custos mensais com manutenção, material de consumo, pessoal, alimentação e Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDEM),

número de alunos atendidos no mês, discriminado o número de alunos em educação especial, se houver; total de servidores lotados na escola, discriminados por cargo; e a quantidade de servidores da escola licenciados por 30 dias ou mais.

O objetivo da lei é subsidiar os pais com dados relacionados à unidade escolar onde seus filhos estudam, ampliando a transparência dos atos públicos.

Para conhecer a legislação municipal acesse o portal da Câmara de Taubaté na internet, www.camarataubate.sp.gov.br, no menu Legislação.

CAMPANHA PARA PINTURA EXTERNA DO SANTUÁRIO DE SANTA TERESINHA

“FAREI CAIR DO CÉU UMA CHUVA DE ROSAS.”
SANTA TERESINHA

CARNÊ COM 5 CONTRIBUIÇÕES DE R\$ 30,00. AQUELES QUE QUITAREM O CARNÊ CONCORRERÃO A UM PRESENTE QUE SERÁ SORTEADO EM DEZEMBRO

SANTUÁRIO HOCTERIANO SANTA TERESINHA (Cidade de Taubaté)

PIX CNPJ: 72.293.509/0003-42

Carnê com 5 contribuições de R\$ 30,00. Aqueles que quitarem o carnê concorrerão a um presente que será sorteado em dezembro.

Quem quiser colaborar com doação avulsa ou com outros valores poderão fazer através de PIX ou em dinheiro na Secretaria Paroquial. É só avisar que

a doação é para essa finalidade.

Adquira seu carnê no plantão em todas as Missas aos domingos. Se preferir pode adquirir um na Secretaria Paroquial durante a semana no horário de expediente.

Colabore com a preservação do Santuário Diocesano de Santa Teresinha.

Síndrome de Down

Dia Mundial da Síndrome de Down: entenda a importância da estimulação precoce para o desenvolvimento de bebês e crianças com a condição

➤ A fonoaudióloga e CEO da Clínica Life, Juliana Gomes, explica como terapias especializadas auxiliam na comunicação, coordenação motora e qualidade de vida dos pacientes.

No dia 21 de março, é celebrado o Dia Mundial da Síndrome de Down, data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) para reforçar a importância da inclusão, do acesso a tratamentos especializados e da conscientização sobre a condição. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a incidência da trissomia do cromossomo 21 ocorre em aproximadamente 1 a cada 1.000 nascidos vivos no mundo. No Brasil, o Ministério da Saúde estima que cerca de 300 mil pessoas tenham a síndrome.

A Síndrome de Down é uma alteração genética causada pela presença de um cromossomo extra no par 21, impactando aspectos físicos, motores e cognitivos do desenvolvimento. Em muitos casos, o diagnóstico é feito ainda durante a gestação, por meio de exames como a ultrassonografia morfológica e o cariótipo fetal. No



entanto, há situações em que os pais recebem a notícia somente após o parto, o que pode gerar dúvidas e insegurança sobre os cuidados

necessários.

A informação e o acolhimento são fundamentais nesse momento, ajudando as famílias a compreender

rem que a criança pode ter um desenvolvimento pleno, estudar, socializar e conquistar autonomia. “A estimulação adequada e o acesso a terapias especializadas são essenciais para que a criança se desenvolva com qualidade de vida. Quanto mais cedo o acompanhamento começa, maiores são os benefícios no longo prazo”, explica Juliana Gomes, fonoaudióloga especializada em transtornos de linguagem e CEO da Clínica Life.

A importância da estimulação precoce

A estimulação precoce tem um papel essencial no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional da criança com Síndrome de Down. Ela engloba uma série de terapias que auxiliam no fortalecimento muscular, na aquisição da linguagem, na coordenação motora e na autonomia nas atividades diárias.

Leia mais no site do DT.

Estudo revela possível tratamento genético para a síndrome de Down

➤ Pesquisadores japoneses avançam na busca por tratamento da síndrome de Down com edição genética

crédito da foto: Imagem de Arquivo/Agência Brasil



Pesquisadores japoneses informaram um avanço na busca por um possível tratamento para a síndrome de Down. Em um estudo publicado na revista científica PNAS Nexus, cientistas da Universidade de Mie e da Universidade de Saúde de Fujita conseguiram eliminar, em laboratório, o cromossomo extra que caracteriza a trissomia 21. O experimento utilizou a técnica de edição genética CRISPR-Cas9 para remover seletivamente a terceira cópia do cromossomo

21 em células cultivadas, sem comprometer a integridade do DNA.

Embora os testes ainda estejam em fase inicial, os especialistas acreditam que a descoberta abre caminho para futuras terapias. A síndrome de Down ocorre quando uma pessoa nasce com uma cópia extra do cromossomo 21, o que pode causar alterações no desenvolvimento cognitivo e na saúde geral.

Leia mais no site do DT.

Especialista do Sabará Hospital Infantil esclarece os mitos e verdades sobre a síndrome de Down

➤ Dia Mundial da síndrome de Down: 21 de março – uma condição que atinge um a cada 700 nascimentos no país

crédito da foto: © WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL



A data de 21 de março é dedicada ao Dia Mundial da síndrome de Down e tem como objetivo conscientizar a implementação de políticas públicas voltadas às pessoas com síndrome de Down e promover a realização e divulgação de eventos que valorizem a sua inclusão na sociedade.

A síndrome de Down é uma condição genética causada

pela presença de um cromossomo 21 extra, ocorrendo em aproximadamente 1 em cada 700 nascimentos.

Com o intuito de oferecer um atendimento multiprofissional e completo, o Sabará Hospital Infantil acaba de inaugurar o Núcleo de Apoio à Criança com síndrome de Down.

Leia mais no site do DT.

Luz adequada melhora a concentração e o sono de crianças com Síndrome de Down

➤ Especialista explica como a iluminação pode estimular o desenvolvimento cognitivo e promover o bem-estar infantil

No dia 21 de março, é celebrado o Dia Mundial da Síndrome de Down, uma data de conscientização global que busca garantir os direitos e oportunidades das pessoas com essa condição genética. Oficialmente reconhecida pela ONU desde 2012, a data simboliza a trissomia do cromossomo 21, que caracteriza a síndrome. Estima-se que, no Brasil, haja cerca de 270 mil pessoas com Síndrome

de Down, e no mundo, a incidência seja de 1 a cada 1.000 nascimentos.

A Síndrome de Down não é uma doença, mas uma condição genética que pode estar associada a algumas questões de saúde. No entanto, o desenvolvimento intelectual das crianças com a síndrome depende diretamente dos estímulos e incentivos que recebem, especialmente nos primeiros anos de vida.

Leia mais no site do DT.

Caraguatatuba promove celebração do Dia Internacional da Síndrome de Down

➤ O Dia Internacional da Síndrome de Down é celebrado no dia 21 de março. A data foi escolhida para representar a trissomia do 21, ou seja, a triplicação do cromossomo 21 que causa a síndrome.

A data é oficialmente observada pela Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2012 e tem como objetivos conscientizar as pessoas sobre a síndrome, quebrar o estigma social e promover a inclusão social e aumentar a visibilidade das pessoas com síndrome de Down. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem cerca de 300 mil pessoas com síndrome de Down no Brasil.

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) de Caraguatatuba realiza na sexta-feira, 21, mesa redonda com a participação Andressa do



crédito da foto: Divulgação Prefeitura de Caraguatatuba

Nascimento, autodefensora da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e Ricardo Briani, atleta de natação e capoeirista, a partir das 8h30. Em seguida, a palestra “Celebrações e Horizontes”, com Jessica Pereira, psicó-

loga, mestre em Educação e Trabalho, especialista em síndrome de Down, profissional com forte atuação em Inclusão e Diversidade.

“Convidamos pais e familiares, pessoas com síndrome de Down, educadores e pro-

fissionais interessados para participarem desse momento de confraternização e troca de conhecimento e experiências”, declara Ivy Malerba, secretária da Sepedi.

Leia mais no site do DT.

Dia Mundial da Síndrome de Down com Programação de Dança no Shopping Jardim Oriente

Momento de inclusão e conscientização sobre a Síndrome de Down será realizado no Shopping Jardim Oriente, na zona sul de São José dos Campos. Com parceria da ASIN – Associação da Síndrome de Down-, haverá uma apresentação de dança com as crianças assistidas pela instituição. O espetáculo será no dia 22 de março, às 19h, na Praça de Alimentação. Entrada e estacionamento gratuitos.

O Dia Mundial da Síndrome de Down é comemorado em 21 de março, é uma data de



crédito da foto: Divulgação

conscientização global para celebrar a vida das pessoas com a síndrome e para garantir que elas tenham as mesmas liberdades e oportu-

nidades que todas as pessoas. É oficialmente reconhecida pelas Nações Unidas desde 2012.

“O Shopping tem esse papel

de inclusão e é uma honra receber este grupo e trazer para nossos clientes uma apresentação de dança como esta”, comentou Alexandre Balúgoli, gerente geral do Shopping Jardim Oriente.

Solidariedade

A apresentação é gratuita, mas o shopping fará arrecadação de alimentos não perecíveis para a ASIN.

Shopping Jardim Oriente – Local: Rua Andorra, 500, Jd. América, São José dos Campos - SP. www.shoppingjardimoriente.com.br. Estacionamento: GRATUITO

Esportes

Taubaté disputa 1ª Fase do Circuito Paulista de Paratletismo neste sábado

➡ Equipe do Programa Esporte Para Todos marcará presença com 11 atletas na competição que abre oficialmente o calendário de eventos do paratletismo nacional em São Paulo

A equipe de Paratletismo do Programa Esporte Para Todos, da Prefeitura de Taubaté, inicia neste sábado, 22 de março, sua caminhada na temporada 2025 da modalidade.

O time taubateano disputará a 1ª Fase do Circuito Paulista de Paratletismo, competição promovida pela FPDC (Federação Paulista de Desportos para Cegos), e que acontece na pista do Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo.

A delegação de Taubaté terá 11 atletas competindo em provas de pista, saltos, arremessos e lançamentos:

Feminino: Ana Clara Wansovis (Peso/Dardo F56); Kauany Estrela (100m/400m T54); Mariana de Souza (Peso/Dardo F54); Joseane Ferreira (Peso/Dardo F13).

Masculino: Aislan Silva (100m T38); Edgar Sales (Dardo/Disco F44); João Matheus (Disco/Peso F56); Julio Cesar Leite (Peso/Dardo F56); Maicon Alves (100m/Dardo T72/F33); Marcus Borsatti (100m/Salto em Distância T37); Michel Gustavo



(Salto em Distância T47).

“A expectativa é muito boa para essa primeira competição. Demos prioridade em colocar nossos atletas mais novos nesse evento, já que eles estão buscando índices para entrar no Circuito

Nacional e no Campeonato Brasileiro deste ano. Vamos também ter três atletas que vêm das nossas categorias de base, que são o João Matheus e as meninas Ana Wansovis e Kauany Estrela. Para eles é muito importante ter essa

experiência de competir na categoria adulta, pois são atletas de grande potencial, mas ainda estão na categoria escolar e precisam dessa rotação em grandes competições.

Leia mais no site do DT.

Apoiadas pela Prefeitura, categorias de base do Taubaté realizam avaliação para novos atletas

crédito da foto: Divulgação Prefeitura de Taubaté



A Prefeitura de Taubaté, por meio da Secretaria de Esportes, Lazer e Qualidade de Vida, abre inscrições para a avaliação de jovens atletas interessados em integrar as categorias de base do Esporte Clube Taubaté, apoiadas pelo Fadat (Fundo de Apoio ao Desporto Amador de Taubaté).

A seletiva ocorrerá nesta sexta-feira, 21, das 13h às 17h, no Campo da Fabrilar, localizado na Praça Ângelo Valério no Distrito de Quiri-

rim.

Podem participar atletas das categorias Sub-15 (nascidos em 2009, 2010 e 2011) e Sub-17 (nascidos em 2007 e 2008). As inscrições serão feitas no local da avaliação, que também exigirá a apresentação de um exame médico que ateste a condição física para a prática esportiva. Além disso, cada participante deve levar 1 kg de alimento não perecível (arroz, feijão ou óleo).

Leia mais no site do DT.

Basquete de Ubatuba se prepara para temporada 2025

➡ Equipe Sub-17 e Master (Acima 40) realizam amistosos em Angra dos Reis

crédito da foto: Divulgação Prefeitura de Ubatuba



A equipe de basquete masculino de Ubatuba, dirigida pelo professor Fábio Medeiros, iniciou suas atividades na temporada 2025 na última semana, com a participação em uma série de amistosos em Mambucaba, Angra dos Reis (RJ), enfrentando as seleções de Angra dos Reis e Paraty. Foram realizados dois jogos nas categorias sub-17 e master (acima de 40 anos).

No intercâmbio entre Rio de Janeiro e São Paulo, o time juvenil foi derrotado por um ponto de diferença, com placar de 56 a 57, enquanto a equipe master saiu vitoriosa, vencendo por 68 a 34. Já está previsto um novo encontro para o mês de maio, dessa vez, em Ubatuba que, provavelmente, acontecerá no Ginásio Tubão.

Leia mais no site do DT.

São José Judô conquista pódio em torneios internacionais no Rio

➡ Com a presença de centenas de judocas dos três continentes que compõem a América, os joseenses ficaram com seis medalhas.

A equipe São José Judô, que recebe apoio da Prefeitura de São José dos Campos, conquistou seis pódios na Copa Pan-Americana Júnior e Open Pan-Americano Sênior de 2025. As competições aconteceram entre os dias 13 e 16 de março, no Rio de Janeiro.

Com a presença de centenas de judocas dos três continentes que compõem a América, os destaques joseenses foram Vitória Petzol Siqueira, que conquistou dois bronzes, um na Copa Pan-Americana

Júnior e outro no Open Pan-Americano Sênior; Vitória Maia, prata na Copa Pan-Americana Júnior; e Lincoln Neves, prata no Open Sênior.

Maria Eduarda Resende e Isabelle Mafra ampliaram o quadro de medalhas da equipe de São José nos juniores com mais dois bronzes. Yasmin Venâncio e Luís Fernando Moreira terminaram na 7ª colocação da Copa.

Todos fazem parte da equipe do Atletas Cidadão. Alto Rendimento **Leia mais no site do DT.**

Caraguatatuba recebe “Jogos de Verão 2025”

A cidade de Caraguatatuba recebe no próximo domingo, 23, no espaço esportivo ao lado do Restaurante Guarucá, os “Jogos de Verão 2025”, da Igreja Universal. O evento ocorre a partir das 13h e conta com o apoio do governo municipal, por meio da Secretaria de Esportes e Recreação, Secretaria de Turismo, Secretaria de Serviços Públicos e a Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc).

De acordo com a organização, aproximadamente cinco mil pessoas devem participar dos jogos, entre voluntários e atletas de diversas cidades. É a primeira edição do evento em Caraguatatuba.

Com o intuito de promo-



crédito da foto: Divulgação Prefeitura de Caraguatatuba

ver uma melhor qualidade de vida para a juventude, combater a ociosidade e estimular a prática saudável e regular dos esportes, o evento contará com shows, recreações e quatro modalidades esportivas, futebol, beach tênis, futevôlei e vôlei de praia.

Na modalidade “futebol”, participam as cidades de Campos do Jordão, São Jose dos Campos (Catedral e Morumbi), Ilhabela, Jacareí, Pindamonhangaba, São Vicente, Taubaté e Ubatuba. Já na modalidade “futevôlei”, entram em quadra as cidades de Caraguatatuba, São José dos

Campos (Catedral e Morumbi), Ilhabela, Jacareí, Pindamonhangaba, São Vicente, Taubaté e Ubatuba. No “vôlei de praia”, jogam os municípios de Caraguatatuba, São Jose dos Campos (Catedral e Morumbi), Caçapava, Guaratinguetá, Pindamonhangaba e Taubaté.

Vôlei São José visita Praia Clube na penúltima rodada da Superliga

➡ Embalado por 3 vitórias seguidas, o São José volta à quadra nesta sexta, 21, para enfrentar o Praia Clube, vice-campeão sul-americano

crédito da foto: Divulgação Prefeitura de SJG



de rebaixamento e ocupa a nona posição, com 20 pontos.

Em caso de novo triunfo, os joseenses podem zerar a

possibilidade de rebaixamento, dependendo dos demais resultados da rodada, e ainda se aproximar de uma vaga nos playoffs da competição.

O Praia Clube está na quinta colocação da Superliga, com 40 pontos. A equipe mineira conquistou o vice-campeonato do Sul-Americano de clubes no último final de semana e agora busca se recuperar na competição nacional após ser superada nas últimas duas partidas, diante do Suzano e do Sesi Bauru.

Leia mais no site do DT.

cultura

Sesc São José apresenta ‘Cíclico’, espetáculo sobre trajetória de mulheres negras dentro de famílias que sofrem com dependência química

crédito da foto: Divulgação

Sob direção de Mariá Guedes e Thaís Dias, e atuação da atriz e criadora Gabi Costa, apresenta ao público do Sesc São José dos Campos a peça teatral “Cíclico”. O espetáculo acontece neste sábado, dia 22, às 20h. Ingressos à venda online em sescsp.org.br/sjcampos e no app Credencial Sesc SP; e presencial nas bilheterias da rede Sesc SP.

Criado a partir da investigação sobre o papel de mulheres negras dentro de famílias que sofrem com a dependência química pelo abuso de álcool e drogas, Cíclico é um espetáculo que trata da dependência emocional sofrida por mulheres e da relação delas com os vícios de homens que as cercam - a chamada codependência. A dramaturgia do espetáculo foi desenvolvida por Gabi Costa, e teve início em 2017 através de um estudo autobiográfico e pesquisas sobre autoficção e memória. O



projeto foi contemplado pelo edital PROAC 01 DE 2022 - Produção de Espetáculo Inédito, realizando temporada de estreia na Oficina Cultural Oswald de Andrade (São Paulo) em setembro de 2023.

A narrativa parte da trajetória de mulheres da família da atriz trazendo à tona uma série de memórias que se cruzam com a sua, como uma repetição ensaiada, aprendida de forma cíclica, questionando o papel das mulheres dentro de famílias atingidas pela dependência química, dando protagonismo a elas.

A apresentação acontece no Espaço Corpo e Arte. Os ingressos custam entre R\$ 12 e R\$ 40. Classificação indicativa 14 anos.

Show “Nas curvas de Elis” homenageia Elis Regina no Teatro Galpão em Pindamonhangaba

crédito da foto: Divulgação Prefeitura de Pindamonhangaba

A Prefeitura de Pindamonhangaba, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, promoverá, no próximo domingo, 23, o show “Nas curvas de Elis”, às 19h, no Espaço Cultural Teatro Galpão, com a cantora Lia de Oliveira. O evento faz parte da programação do mês da mulher e presta homenagem a Elis Regina, uma das maiores cantoras da música brasileira, que completaria 80 anos no mês de março.

Os ingressos poderão ser adquiridos por meio da troca de 1kg de alimento não perecível, que serão destinados ao Fundo Social de Solidariedade. A troca acontecerá



no próprio local, no dia do evento, a partir das 18h.

O espetáculo levará ao público grandes sucessos imortalizados por Elis, como “Águas de Março”, “Velha

Roupa Colorida”, “O bêbado e a Equilibrista”, entre outros. Com arranjos originais para teclado, guitarra, baixo, bateria e voz.

Além de Lia de Oliveira nos

vocais, o show contará com Bruno Henrique no teclado sintetizador, Vinicius Pereira no baixo, Marcelo Souza na guitarra e violões, e Maurício Folter na bateria.

Museu Histórico recebe exposição sobre ferromodelismo inspirada na Estrada de Ferro Campos do Jordão

crédito da foto: Divulgação Prefeitura de Pindamonhangaba

No sábado, dia 22 de março, o Museu Histórico de Pindamonhangaba abrirá suas portas para uma exposição especial sobre ferromodelismo, levando ao público uma jornada visual e histórica inspirada na icônica Estrada de Ferro Campos do Jordão. A iniciativa tem como destaque o trabalho do ferromodelista Marcos Chagas, cuja paixão pela ferrovia remonta às suas memórias de infância e ao legado familiar ligado ao setor ferroviário.

Marcos Chagas cresceu na zona rural de Pindamonhangaba, no bairro do Piracua, onde teve intenso contato com a Estrada de Ferro Campos do Jordão. Durante a infância e adolescência, ele percorreu inúmeras vezes os trilhos a bordo dos bondes da ferrovia, desenvolvendo uma conexão profunda com esse universo. A paixão pelo ferromodelismo surgiu como uma extensão desse encantamento, aliado à influência familiar: seu bisavô foi ferroviário na década de 1950. “Acredi-



to que essa paixão está no sangue”, afirma Marcos.

Há três anos, ele decidiu ingressar no ferromodelismo e construiu uma maquete ferroviária em homenagem à Estrada de Ferro Campos do Jordão. O circuito ferroviário fictício que será apresentado na exposição reflete não

apenas o amor pela ferrovia, mas também a dedicação em recriar cenários que remetem à história e às paisagens inspiradas na região. “Minha intenção não é somente viver um sonho, mas transmitir, com meu trabalho, história, informação e cultura”, conta o ferromodelista. Atualmente,

Exposição “Capela Sant’Ana... um novo olhar, um novo tempo!” resgata memórias e reflexões patrimoniais

crédito da foto: Divulgação Prefeitura de Pindamonhangaba



A partir desta sexta-feira, dia 21 de março, às 19h, a comunidade de Pindamonhangaba poderá prestigiar a exposição “Capela Sant’Ana: um novo olhar, um novo tempo!”, no Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina. A exposição é resultado das oficinas de educação patrimonial promovidas pela empresa Origem Arqueologia como contrapartida do projeto de Recuperação e Restauro da Capela Sant’Ana.

A mostra apresenta o percurso artístico e simbólico das oficinas realizadas na Comunidade Santana, trazendo um olhar sensível sobre a história e a identidade local. Entre os temas abordados, destacam-se a imagem da padroeira e seus simbolismos, os vitrais como elementos de luz e espiritualidade, a singularidade arquitetônica da capela, a técnica da taipa e a importância dos ladrilhos hidráulicos.

Leia mais no site do DT.

Fundart divulga os artistas selecionados para o 20º Salão Ubatuba de Artes Visuais

crédito da foto: Divulgação Fundart



Mais de 60 artistas foram escolhidos para participar do 20º Salão Ubatuba de Artes Visuais, promovido pela Fundação de Arte e Cultura – Fundart, que ocorrerá de 11 de abril a 11 de maio. A lista com os participantes selecionados e suas obras foi divulgada no site da Fundart e no Diário Oficial do município, na última terça-feira, 18 de março.

A exposição, de acesso gratuito e realizada em parceria com o Setorial de Artes Plásticas e Visuais da Fundação, acontecerá no Teatro Municipal Pedro Paulo Teixeira Pinto, e estará aberta ao público.

Os participantes selecionados, segundo os critérios do edital divulgado pela Fundação, devem enviar suas obras ao Teatro Municipal até o dia 4 de abril para a montagem do evento. Serão desclassificados os candidatos que não enviarem os documentos exigidos no regulamento, além daqueles que inscreveram vídeos e instalações sem fornecer o equipamento necessário para sua montagem, execução e exibição (Item 3.4.1 do edital).

Leia mais no site do DT.

Espectáculo gratuito “Ele é Gay e Eu Não Sabia” estreia em São Paulo

➡ Comédia romântica inicia curta temporada, dia 28 de março, no Teatro Viradalata

Ministério da Cultura e Cantabile Produções apresentam o espetáculo Ele é Gay e Eu Não Sabia com apresentações gratuitas nos dias 28, 29 e 30 de março e dias 4, 5, 6, 12, 13, 19 e 20 de abril no Teatro Viradalata.

Com autoria da escritora Caroline Verban, a comédia romântica, Ele é Gay e Eu Não Sabia, aborda assuntos importantes para o momento do qual vivemos, num país onde ainda temos muitos preconceitos e desrespeito com o grupo LGB-

TQIA+.

A personagem Lívia, vai viver vários conflitos de aceitação quando o seu namorado Bruno, revela ser gay, e para piorar a situação, ele tem um caso com o melhor amigo deles, o Gui.

O trio que vive no mesmo apartamento, entra num pé de guerra, por causa da falta de respeito e entendimento da Lívia, que não aceita que seu ex-namorado seja gay, e que ainda por cima tenha a trocado para ficar com seu melhor amigo.

Leia mais no site do DT.

EDITAIS

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL TRÊS RIOS

CNPJ: 04.811.637/0001-75 | E-mail: 297.006.846.113

Fone/Fax: (32) 3978-1829

E-mail: consorcio3@consorciointermunicipal.br

REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA
14 de março de 2025

INÍCIO
10h00hs

Monteiro Lobato que ainda não haviam ratificado o Contrato de Consórcio. Após explicações sobre a necessidade de aprovação da Assembleia Geral da alteração do Contrato de Consórcio para que os novos municípios sejam admitidos ao quadro de consorciados, o Dr. Diego Alves Pereira explicou que se aproveitou a alteração do contrato de consórcio para ingresso dos novos municípios e se procedeu com pequenas adequações necessárias e já de ciência dos membros da Assembleia Geral, como por exemplo, a necessidade da criação de cargo para coordenação técnica do Projeto CONSIM, esclareceu, ainda, que para que as alterações surtam o efeito desejado é necessário que sejam ratificadas por lei pela maioria dos municípios consorciados. O Presidente colocou em votação a aprovação e homologação do ingresso dos municípios retiro, o que foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Após isso o Secretário Executivo explicou a situação do projeto de sinalização viária, esclarecendo que alguns dos consorciados entendem que o custo está muito alto e a alternativa seria o comodato sem ônus tanto do câmbio de sinalização viária como da Usina Móvel de RCC, arando o município consorciado com os custos de operação e/ou fornecendo o operador e servidores necessários. O Presidente colocou em votação a possibilidade de comodato dos equipamentos dos municípios para que se possa utilizar de mão de obra própria, o que foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Ao final o Presidente colocou em Votação a autorização para que em todas as licitações compartilhadas sejam incluídos todos os municípios consorciados, visando a economia de escala, o que foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Ao continuo colocou em votação a autorização para realização dos projetos específicos conteúdos do anexo, o que foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

Encerra-se esta reunião de Assembleia Geral, cuja ata foi lavrada por mim, Victor de Cassio Miranda que, após ser lida e aprovada por todos, será devidamente assinada.

PARTICIPANTES	FUNÇÃO	ASSINATURA
Jolo Paulo Rangel de Freitas	Prefeitura de Parauituba	
Sérgio Donizeti de Almeida	Prefeitura de Salgueiro	
Adriano Marchesini Levrini	Prefeitura de Santa Branca	
Sérgio Brás	Prefeitura de Caragatatana	
Jolo Pedro Colaceli	Prefeitura de Ilhabela	
José Guilherme Correia Gomes	Prefeitura de Lagoinha	
Leonardo Neri de Oliveira	Prefeitura de São Luiz do Paraitinga	
Evail Augusto dos Santos	Prefeitura de Natividade da Serra	

Página nº 2

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL TRÊS RIOS

CNPJ: 04.811.637/0001-75 | E-mail: 297.006.846.113

Fone/Fax: (32) 3978-1829

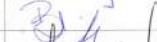
E-mail: consorcio3@consorciointermunicipal.br

REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA
14 de março de 2025

INÍCIO
10h00hs

Andréia Santos	Prefeitura de Redenção da Serra	
Yan Lopes de Almeida	Prefeitura de Caçapava	
Érika	Prefeitura de Apicirama	
Rodrigo Sérgio	Prefeitura de Açu	

Luiz Claudio	Prefeitura de Tremembé	
Bruno Henrique dos Santos	Prefeitura de São José dos Campos	
Sergio Luiz Victor Junior	Prefeitura de Taubaté	
Marcel Nogueira	Prefeitura de Igaratá	







Página nº 3


Prefeitura Municipal de Natividade da Serra
SECRETARIA DE FINANÇAS
 Rua José Fernandes da Silva, n.º 28 | centro | CEP 12.180-000
 Natividade da Serra | SP | PABX (12) 3677 9700
www.natividadedaserra.sp.gov.br - contabilidade@natividadedaserra.sp.gov.br

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
(Artigo 52, Incisos I e II, alíneas "a" e "b", da LC. 101/00)								
- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO -								
1º BIMESTRE DE 2025								
Valores expressos em R\$								
RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	RECEITAS REALIZADAS				Saldo a Realizar (a - c)	
			No Bimestre (b)	%(b/a)	Até o Bimestre (c)	%(c/a)		
Receitas Correntes (I)	50.088.600,00	50.088.600,00	8.383.599,55	86,99	8.383.599,55	16,74	41.705.000,45	
Receitas Tributárias	3.312.800,00	3.312.800,00	251.104,20	13,68	251.104,20	7,58	3.061.695,80	
Impostos	3.136.500,00	3.136.500,00	240.514,21	7,67	240.514,21	7,67	2.895.985,79	
IPTU	552.000,00	552.000,00	12.073,14	2,19	12.073,14	2,19	539.926,86	
ISSQN	1.209.900,00	1.209.900,00	88.121,31	7,28	88.121,31	7,28	1.121.778,69	
ITBI	472.000,00	472.000,00	12.600,00	2,67	12.600,00	2,67	459.400,00	
IRRF	902.600,00	902.600,00	127.719,76	14,15	127.719,76	14,15	774.880,24	
Taxas	176.300,00	176.300,00	10.589,99	6,01	10.589,99	6,01	165.710,01	
Contribuições	150.000,00	150.000,00	22.791,46	15,19	22.791,46	15,19	127.208,54	
Receita Patrimonial	1.136.500,00	1.136.500,00	173.094,50	15,23	173.094,50	15,23	963.405,50	
Receita de Serviços	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	
Transferências Correntes	52.191.100,00	52.191.100,00	9.296.253,20	17,81	9.296.253,20	17,81	42.894.846,80	
(-) Deduções da Receita	-8.668.800,00	-8.668.800,00	-1.366.992,84	19,90	-1.366.992,84	19,90	-5.501.807,16	
Outras Receitas Correntes	142.000,00	142.000,00	7.349,03	5,18	7.349,03	5,18	134.650,97	
Receitas de Capital (II)	3.606.000,00	3.606.000,00	373.708,31	10,36	373.708,31	10,36	3.232.291,69	
Alienação de Bens	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00	
Transferências de Capital	3.531.000,00	3.531.000,00	373.708,31	10,58	373.708,31	10,58	3.157.291,69	
RECEITA TOTAL (III) = (I + II)	53.694.600,00	53.694.600,00	8.757.307,86	16,31	8.757.307,86	16,31	44.937.292,14	
DESPESAS	Dotação Anual		Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Pagos até o Bimestre	Saldo a Empenhar (d - e)
	Inicial	Atualizada (d)	No Bimestre	Até o Bimestre (e)	No Bimestre	Até o Bimestre		
Despesas Correntes (IV)	47.101.420,00	48.869.069,75	12.999.331,96	12.999.331,96	6.444.658,53	6.444.658,53	6.121.403,94	35.869.737,79
Pessoal/Encargos Sociais	25.108.400,00	25.098.299,16	3.566.250,99	3.566.250,99	3.566.250,99	3.566.250,99	3.244.409,31	21.532.048,17
Juros/Encargos da Dívida Interna	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Outras Despesas Correntes	21.992.520,00	23.770.270,59	9.433.080,97	9.433.080,97	2.878.407,54	2.878.407,54	2.876.994,63	14.337.189,62
Despesas de Capital (V)	6.471.100,00	7.272.664,84	1.510.555,81	2.311.555,81	317.500,02	317.500,02	475.659,56	4.961.109,03
Investimentos	4.502.100,00	5.303.664,84	1.967.047,40	1.967.047,40	0,00	0,00	158.159,54	3.336.617,44
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.969.000,00	1.969.000,00	344.508,41	344.508,41	317.500,02	317.500,02	317.500,02	1.624.491,59
Outras Amortizações	1.969.000,00	1.969.000,00	344.508,41	344.508,41	317.500,02	317.500,02	317.500,02	1.624.491,59
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência (VI)	122.080,00	122.080,00						122.080,00
DESPESA TOTAL (VII) = (IV + V + VI)	53.694.600,00	56.263.814,59	15.510.887,77	15.510.887,77	6.762.158,55	6.762.158,55	6.597.063,50	40.952.926,82
SUPERÁVIT/DÉFICIT (VIII) = (III-VII)				-6.553.579,91		1.995.149,31		
TOTAL (IX)	53.694.600,00	56.263.814,59	15.510.887,77	15.510.887,77	6.762.158,55	8.757.307,86	6.597.063,50	40.952.926,82
EVALI AUGUSTO DOS SANTOS Prefeito Municipal	FABIANA APARECIDA LEMES GIL Contabilista - CRCSP 274.817/O-4		ANA PAULA RODRIGUES MAGALHÃES Controle Interno					

RB

EDITAIS													
 Prefeitura Municipal de Natividade da Serra		SECRETARIA DE FINANÇAS Rua José Fernandes da Silva, n.º 28 centro CEP 12.180-000 Natividade da Serra SP PABX (12) 3677 9700 www.natividadedaserra.sp.gov.br - contabilidade@natividadedaserra.sp.gov.br											
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL													
(Artigo 2º, Inciso IV e 53, Inciso I da LC. 101/00)													
ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL													
1º BIMESTRE DE 2025													
													Valores expressos em R\$
ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS DOZE MESES												TOTAL DOS 12 MESES
	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	
RECEITAS CORRENTES (I)	3.949.148,58	4.519.096,21	4.808.074,29	4.506.346,83	5.379.174,40	4.481.621,75	3.845.221,86	4.609.070,65	4.769.545,31	5.986.994,11	4.318.051,46	5.432.540,93	56.604.886,38
Receita Tributária	116.263,48	307.962,90	193.542,50	215.970,55	500.599,86	220.952,94	182.241,13	217.596,73	170.781,86	279.334,40	101.030,43	150.073,77	2.656.350,55
Receita de Contribuições	10.264,71	12.553,55	10.993,02	11.600,69	10.737,97	10.936,73	11.887,16	9.955,79	11.492,92	10.826,34	11.357,58	11.433,88	134.040,34
Receita Patrimonial	73.804,87	81.001,44	71.829,37	72.657,41	86.463,65	87.525,94	79.166,92	82.401,71	74.889,19	79.238,04	84.865,90	88.228,60	962.073,04
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	3.736.862,81	4.113.851,93	4.395.236,38	4.198.168,67	4.668.797,83	4.131.922,81	3.566.301,65	4.286.346,34	4.518.507,29	5.616.970,33	4.114.982,30	5.181.270,90	52.529.219,24
Outras Receitas Correntes	11.952,71	3.726,39	136.473,02	7.949,51	112.575,09	30.283,33	5.625,00	12.770,08	(6.125,95)	625,00	5.815,25	1.533,78	323.203,21
(-) DEDUÇÕES (II)													
Transferências do FUNDEB	471.086,16	531.952,83	510.937,34	551.698,11	490.455,84	489.719,26	398.733,53	587.134,62	541.643,34	638.009,20	642.631,68	724.361,16	6.578.363,07
Emendas Parlamentares	-	20.524,00	400.000,00	-	-	20.524,00	-	-	-	-	-	-	441.048,00
Subtotal	471.086,16	552.476,83	910.937,34	551.698,11	490.455,84	510.243,26	398.733,53	587.134,62	541.643,34	638.009,20	642.631,68	724.361,16	7.019.411,07
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	3.478.062,42	3.966.619,38	3.897.136,95	3.954.648,72	4.888.718,56	3.971.378,49	3.446.488,33	4.021.936,03	4.227.901,97	5.348.984,91	3.675.419,78	4.708.179,77	49.585.475,31
EVAL AUGUSTO DOS SANTOS Prefeito Municipal					FABIANA APARECIDA LEMES GIL Contabilista - CRCSP 274.817/O-4					ANA PAULA RODRIGUES MAGALHÃES Controle Interno			
RG													

 Prefeitura Municipal de Natividade da Serra SECRETARIA DE FINANÇAS Rua José Fernandes da Silva, n.º 28 centro CEP 12.180-000 Natividade da Serra SP PABX (12) 3677 9700 www.natividadedaserra.sp.gov.br - contabilidade@natividadedaserra.sp.gov.br					
RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO					
(Art. 53, Inciso III da LC. 101/00)					
ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL					
1º BIMESTRE DE 2025					
Valores expressos em R\$					
RESULTADO PRIMARIO					
RECEITAS FISCAIS	Previsão Atualizada		Realização		Período Exercício Anterior
	Inicial	Até o Bimestre	No Bimestre	Até o Bimestre	
Receitas Correntes	50.088.600,00	50.088.600,00	8.383.599,55	8.383.599,55	7.703.298,73
Receitas de Capital	3.606.000,00	3.606.000,00	373.708,31	373.708,31	0,00
Subtotal:	53.694.600,00	53.694.600,00	8.757.307,86	8.757.307,86	7.703.298,73
(-) Deduções					
Receitas de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendas de aplicações Financeiras	1.022.500,00	1.022.500,00	157.561,25	157.561,25	130.472,63
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Alienação de Ativos			0,00	0,00	0,00
Subtotal	1.022.500,00	1.022.500,00	157.561,25	157.561,25	130.472,63
I - RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS	52.672.100,00	52.672.100,00	8.599.746,61	8.599.746,61	7.572.826,10
DESPESAS FISCAIS	Dotação Anual		Despesas Liquidadas		Período Exercício Anterior
	Inicial	Atualizada	No Bimestre	Até o Bimestre	
Despesas Correntes	47.101.420,00	48.869.069,75	6.444.658,53	6.444.658,53	5.057.179,85
(-) Juros e Encargos da Dívida	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	47.100.920,00	48.868.569,75	6.444.658,53	6.444.658,53	5.057.179,85
Despesas de Capital	6.471.100,00	7.272.664,84	480.474,26	480.474,26	797.074,21
(-) Deduções					
Amortização de Dívida	1.969.000,00	1.969.000,00	317.500,02	317.500,02	240.793,91
Concessão de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Título de Capital já Integralizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	4.502.100,00	5.303.664,84	162.974,24	162.974,24	556.280,30
II - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	122.080,00	122.080,00	-	-	0,00
III - DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS	51.603.020,00	54.172.234,59	6.607.632,77	6.607.632,77	5.613.460,15
RESULTADO PRIMÁRIO				VALOR INCORRIDO	
IV - RESULTADO PRIMÁRIO - Acima da Linha (I - III+II)				1.992.113,84	
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL				VALOR	
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO ATUALIZADA P/ O EXERCÍCIO EM REFERÊNCIA				906.496,00	
RESULTADO NOMINAL			SALDO		
ESPECIFICAÇÃO		Exercício Anterior (a)		Bimestre Atual (c)	
I. Dívida Consolidada		7.214.541,49		6.870.033,08	
II. Deduções: (*)		10.369.815,23		11.713.063,68	
Ativo Disponível		10.859.038,75		11.614.974,61	
Haveres Financeiros		126.735,55		123.401,79	
(-) Restos a Pagar Processados		615.959,07		25.312,72	
III. Dívida Consolidada Líquida (I-II)		-3.155.273,74		-4.843.030,60	
IV. Receita de Privatizações		0,00		0,00	
V. Passivos Reconhecidos		1.471.917,30		1.471.917,30	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III + IV - V)		-4.627.191,04		-6.314.947,90	
RESULTADO NOMINAL			VALOR INCORRIDO		
RESULTADO NOMINAL - Abaixo da Linha (I - III+II)			-1.687.756,86		
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL			VALOR		
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO ATUALIZADA P/ O EXERCÍCIO EM REFERÊNCIA			1.732.315,00		
EVAL AUGUSTO DOS SANTOS Prefeito Municipal		FABIANA APARECIDA LEMES GIL Contabilista - CRCSP 274.817/O-4		ANA PAULA RODRIGUES MAGALHÃES Controle Interno	
RG					

 Prefeitura Municipal de Natividade da Serra SECRETARIA DE FINANÇAS Rua José Fernandes da Silva, n.º 28 centro CEP 12.180-000 Natividade da Serra SP PABX (12) 3677 9700 www.natividadedaserra.sp.gov.br - contabilidade@natividadedaserra.sp.gov.br			
DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DA SAÚDE			
1º BIMESTRE DE 2025			
RECEITAS		RECEBIDOS	% APURADA
RECURSOS ORDINÁRIOS - 15%		7.075.481,15	1.061.322,17
Imposto de Renda Retido na Fonte		127.719,76	19.157,96
Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU		0,00	-
Multa e Juros - IPTU		0,00	-
Dívida Ativa de Impostos - IPTU		8.662,21	1.299,33
Multa e Juros da Dívida Ativa - IPTU		3.410,93	511,64
Imposto s/ Transmissão de Bens Imóveis - ITBI		12.600,00	1.890,00
Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza		56.982,41	8.547,36
Multa e Juros - ISSQN		2,56	0,38
Dívida Ativa de Impostos - ISSQN		123,09	18,46
Multa e Juros da Dívida Ativa - ISSQN		31,07	4,66
F.P.M. - Fundo de Participação dos Municípios		3.364.216,11	504.632,42
I.T.R. - Imposto Territorial Rural		11.249,42	1.687,41
I.C.M.S. - Imposto s/ Circ. de Mercadorias e Serviços		3.012.191,62	451.828,74
I.P.V.A. - Imposto s/ Propriedade de Veículo Automotor		427.323,70	64.098,56
I.P.I. - Imposto s/ Produto Industrial s/ Exportação		19.986,09	2.997,91
RECURSOS VINCULADOS - 100%		272.115,69	
Atenção Primária em Saúde - APS - PABFixo		26.677,00	
Programa Agente Comunitário de Saúde - PACS		24.288,00	
Teto Financeiro MAC Ambulatorial e Hospitalar		6.146,30	
Serviços de Atendimento Móvel à Urgência - SAMU		56.989,40	
Vigilância em Saúde		2.974,87	
Programa de Combate a Endemias		18.216,00	
Programa Assistência Farmacêutica Básica		6.415,74	
Gestão do SUS - Saúde Piso da Enfermagem		34.992,66	
Programa Controle de Glicemia - Fundo a Fundo		959,25	
Programa Dose Certa - Fundo a Fundo - Estado		3.760,00	
Programa de Incentivo Municipal do SUS - IGM SUS		66.240,00	
Rendimentos de Aplicação Financeira		24.456,47	
TOTAL DA RECEITA REALIZADA		1.333.437,86	
DESPESAS		EMPENHADAS	PAGAS
Vencimentos e Vantagens Fixas		709.361,65	709.361,65
Obrigações Patronais		167.566,93	84.426,23
Subvenções Sociais		2.480,00	2.480,00
Rateio em Participação de Consórcio Público - SAMU		125.416,36	125.416,36
Diárias - Pessoal Civil		28.579,10	28.579,10
Material de Consumo		185.496,04	149.393,65
Material, Bem ou Serviços para Distribuição Gratuita		184.341,59	74.128,91
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física		31.310,60	16.462,60
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica		300.434,73	146.953,98
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação PJ		16.462,24	2.959,34
Auxílio Alimentação		437.000,00	54.200,00
Obras e Instalações		-	-
Equipamentos e Material Permanente		269.400,00	54.400,00
TOTAL DAS DESPESAS		2.457.849,24	1.531.902,52
(-) MENOS Despesas com Consórcios (Recursos Vinculados)		125.416,36	125.416,36
TOTAL DAS DESPESAS LÍQUIDAS		2.332.432,88	1.406.486,16
(-) MENOS Despesas pagas com recursos 100%		328.208,84	79.148,81
Despesas realizadas com recursos próprios		2.004.224,04	1.327.337,35
VALOR APLICADO A MAIOR / MENOR		942.901,87	266.015,18
PERCENTUAL APLICADO		28,33%	18,76%
CONTA CORRENTE VINCULADA - BANCOS (SAÚDE)			SALDO C/C
Saldo em Conta Corrente - Bancos Vinculados da Saúde - 15%			389.953,53
Saldo em Conta Corrente - Bancos Vinculados em Programas do Estado			1.016.264,50
Saldo em Conta Corrente - Bancos Vinculados em Programas da União			257.605,78
TOTAL EM CONTA CORRENTE VINCULADA - SAÚDE			1.663.823,81
EVAL AUGUSTO DOS SANTOS Prefeito Municipal		FABIANA APARECIDA LEMES GIL Contabilista - CRCSP 274.817/O-4 MARCIA CRISTINA FAUSTINO LAZARIN Secretária Municipal de Saúde	ANA PAULA RODRIGUES MAGALHÃES Controle Interno
RG			

 Prefeitura Municipal de Natividade da Serra SECRETARIA DE FINANÇAS Rua José Fernandes da Silva, n.º 28 centro CEP 12.180-000 Natividade da Serra SP PABX (12) 3677 9700 www.natividadedaserra.sp.gov.br - contabilidade@natividadedaserra.sp.gov.br											
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR											
(Artigo 53, Inciso V, da LC. 101/00)											
ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL											
1º BIMESTRE DE 2025											
PODER / ÓRGÃO	Saldo de Exercícios Anteriores		Movimentações até o Bimestre				Inscrição ao Final do Exercício		Saldo até o Bimestre		
	Processados	Não Processados	Liquidação	Pagamentos		Cancelamentos		Processados	Não Processados	Processados	Não Processados
				Processados	Não Processados	Processados	Não Processados				
PODER EXECUTIVO	615.959,07	1.665.825,58	749.227,08	590.646,35	749.227,08	0,00	87.921,80	0,00	0,00	25.312,72	828.676,70
Prefeitura Municipal	615.959,07	1.665.825,58	749.227,08	590.646,35	749.227,08	0,00	87.921,80	0,00	0,00	25.312,72	828.676,70
01 Tesouro - 01.110 - Geral	203.189,90	154.003,18	15.370,00	199.021,16	15.370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.168,74	138.633,18
01 Tesouro - 01.220 - Ensino Fundamental	127.975,45	2.350,00	2.350,00	110.285,23	2.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.690,22	0,00
01 Tesouro - 01.301 - Saúde - Atenção Básica	90.723,67	3.484,00	2.350,00	87.349,87	2.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.373,80	1.134,00
01 Tesouro - 01.510 - Assistência Social	2.440,77	0,00	0,00	2.440,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02 Estado - Transf. Convênios - Vinculados - 02.100 - Convênios	0,00	59.735,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.735,36
02 Estado - 02.210 - Ensino Infantil	5.096,80	587.201,70	587.201,70	5.096,80	587.201,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02 Estado - 02.261 - Fundeb 70%	36.691,50	0,00	0,00	36.691,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02 Estado - 02.300 - Saúde Geral	0,00	430.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	430.300,00
02 Estado - 02.310 - Saúde Atenção Básica	17.530,80	0,00	0,00	17.530,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02 Estado - 02.801 - Emenda Parlamentar Individual	72.802,23	189.966,22	102.584,42	72.802,23	102.584,42	0,00	87.381,80	0,00	0,00	0,00	0,00
05 Federal - Transf. Convênios - Vinculados - 05.110 - Convênios	137,35	167.500,00	0,00	57,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79,96	167.500,00
05 Federal - Transf. Convênios - 05.220 - Ensino Fundamental	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05 Federal - Transf. FNDE - 05.282 - QESE	9.178,65	26.311,96	0,00	9.178,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.311,96
05 Federal - Transf. Convênios - Saúde - 05.300 - Convênios	13.495,00	0,00	0,00	13.495,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05 Federal - Transf. Convênios - Saúde - 05.301 - Convênios	29.239,80	3.563,56	166,96	29.239,80	166,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.396,60
05 Federal - 05.800 - Emendas Parlamentares	7.457,15	41.409,60	39.204,00	7.457,15	39.204,00	0,00	540,00	0,00	0,00	0,00	1.665,60
TOTAL DO PODER EXECUTIVO:	615.959,07	1.665.825,58	749.227,08	590.646,35	749.227,08	0,00	87.921,80	0,00	0,00	25.312,72	828.676,70
EVAL AUGUSTO DOS SANTOS Prefeito Municipal			FABIANA APARECIDA LEMES GIL Contabilista - CRCSP 274.817/O-4			ANA PAULA RODRIGUES MAGALHÃES Controle Interno					

EDITAIS

 Prefeitura Municipal de Natividade da Serra		SECRETARIA DE FINANÇAS Rua José Fernandes da Silva, n.º 28 centro CEP 12.180-000 Natividade da Serra SP PABX (12) 3677 9700 www.natividadedaserra.sp.gov.br - contabilidade@natividadedaserra.sp.gov.br		
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE				
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 1º BIMESTRE DE 2025				
DEMONSTRATIVO DO FUNDEB				
RECEITAS DO FUNDEB		RETENÇÕES AO FUNDEB		
Receitas do FUNDEB	861.098,92	Valor Retido até o Trimestre	1.366.992,84	
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.945,80			
TOTAL	863.044,72	TOTAL	1.366.992,84	
APLICAÇÕES MÍNIMAS OBRIGATORIAS		DIFERENÇA ENTRE O RECEBIDO E O RETIDO		
Total	863.044,72	Perda (+) / Ganho (-)	505.893,92	
Magistério (70% do Total)	604.131,30			
DESPESAS COM FUNDEB				
DESPESAS REALIZADAS COM O FUNDEB		EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
Despesas com Valorização do Magistério - 70%		863.842,41	863.842,41	763.125,82
PERCENTUAL APLICADO - 70%		100,09%	100,09%	88,42%
Outras Despesas do Fundeb - 30%		0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL APLICADO 30%		0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL		100,09%	100,09%	88,42%
TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB		863.842,41	863.842,41	763.125,82
VALORES APLICADOS - MAIOR/MENOR - 70%		259.711,11	259.711,11	158.994,52
MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS DO FUNDEB				
ACRÉSCIMOS		DECRÉSCIMOS		
Saldo Anterior	-	Despesas com o Magistério		863.842,41
Receitas Arrecadadas até o Trimestre	863.044,72	Despesas com Outras Despesas		-
SOMA	863.044,72	SOMA		863.842,41
Resultado Apurado		-797,69		
SALDO FINANCEIRO EM CONTA CORRENTE		Banco do Brasil - Fundeb - contas BB 8.937-0 - Sicredi 17.63		39.904,02
DIFERENÇA APURADA NO PERÍODO		40.701,71		
DEMONSTRATIVO DO ENSINO GERAL				
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS (25%)				
RECEITAS		Arrecadação	25%	
Receitas Municipais		240.514,21	60.128,55	
Transferências da União		3.375.465,53	843.866,38	
Transferências do Estado		3.459.501,41	864.875,35	
SOMA - RECEITAS TRIBUTÁVEIS EM 25%		7.075.481,15	1.768.870,29	
RECEITAS E DESPESAS 100%				
Receitas Vinculadas	Saldo Anterior	Receitas + Aplicação	Pagamentos	Saldo a Seguir
Construção Escola Vargem Grande	5.929,39	87,97	-	6.017,36
Construção da Creche	772.876,16	7.150,95	638.480,47	141.546,64
Convênio Transporte de Alunos - Estado	971.844,65	549.626,23	788.273,73	733.197,15
QESE Transporte de Alunos	1.573.919,31	108.193,76	39.634,09	1.642.478,98
PNATE - Transporte de Alunos	291,60	4,32	-	295,92
Receita PDDE	14.134,73	209,72	-	14.344,45
Receita EJA	287,30	-	-	287,30
Receita de Leilão - Bens Patrimoniais da Educação	26.687,48	294,26	-	26.981,74
Outras Transf. FNDE - Escola em Tempo Integral	5.283,36	78,39	-	5.361,75
Aplicação Financeira 25% - Decendial	335.985,97	1.905.065,16	1.164.312,71	1.076.738,42
TOTAL	3.707.239,95	2.570.710,76	2.630.701,00	3.647.249,71
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS				
Despesas Realizadas no Trimestre		Empenhada	Liquidada	Paga
361 - Ensino Fundamental		4.042.001,71	1.123.339,06	1.104.827,36
362 - Ensino Infantil		1.402.978,56	78.393,66	73.579,96
367 - Ensino Especial		-	-	-
306 - Alimentação e Nutrição - Pessoal Merenda		59.346,30	59.346,30	53.086,57
TOTAL		5.504.326,57	1.261.079,02	1.231.492,89
MENOS - Despesas Realizadas com Recursos 100%		4.384.492,24	942.097,02	830.306,00
(=) DESPESAS REALIZADAS COM RECURSOS PROPRIOS		1.119.834,33	318.982,00	401.186,89
(+)DESPESA DO FUNDEB ELEGÍVEL COMO DESPESA		863.842,41	863.842,41	763.125,82
(+/-) VALOR RETIDO DO FUNDEB (PERDA/GANHO)		505.893,92	505.893,92	505.893,92
TOTAL APLICADO NO ENSINO (25%)		2.489.570,66	1.688.718,33	1.670.206,63
PERCENTUAIS APLICADOS NO ENSINO		35,19%	23,87%	23,61%
EVAL AUGUSTO DOS SANTOS Prefeito Municipal		FABIANA APARECIDA LEMES GIL Contabilista - CRCSP 274.817/O-4	ANA PAULA RODRIGUES MAGALHÃES Controle Interno	



SAO PAULO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE DA SERRA
Receita segundo as Categorias Econômicas - Anexo 02 - Administração Direta

Betha Sistemas

Exercício de 2025

Período: Fevereiro

Página 1

Código	Especificação	Desdobramento	Fonte	Categoria Econômica
4.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	Receitas Correntes			4.708.179,77
4.1.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	Receitas Correntes			5.432.540,93
4.1.1.0.0.0.0.0.0.0.0.0	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		150.073,77	
4.1.1.1.0.0.0.0.0.0.0.0	Impostos		144.473,09	
4.1.1.1.2.0.0.0.0.0.0.0	Impostos sobre o Patrimônio	20.173,07		
4.1.1.1.2.50.0.0.0.0.0.0	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana	7.573,07		
4.1.1.1.2.50.0.3.0.0.0.0	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana	5.451,94		
4.1.1.1.2.50.0.4.0.0.0.0	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana	2.121,13		
4.1.1.1.2.53.0.0.0.0.0.0	Impostos sobre Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis	12.600,00		
4.1.1.1.2.53.0.1.0.0.0.0	Impostos sobre Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis	12.600,00		
4.1.1.1.3.0.0.0.0.0.0.0	Impostos sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	82.809,22		
4.1.1.1.3.03.0.0.0.0.0.0	Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte	82.809,22		
4.1.1.1.3.03.1.0.0.0.0.0	Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte - Trabalho	82.809,22		
4.1.1.1.3.03.1.1.0.0.0.0	Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte - Trabalho	82.809,22		
4.1.1.1.4.0.0.0.0.0.0.0	Impostos sobre a Produção e Circulação de Mercadorias	41.490,80		
4.1.1.1.4.51.0.0.0.0.0.0	Impostos sobre Serviços	41.490,80		
4.1.1.1.4.51.1.0.0.0.0.0	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	41.490,80		
4.1.1.1.4.51.1.1.0.0.0.0	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	41.488,24		
4.1.1.1.4.51.1.1.01.0.0.0	ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	29.638,14		
4.1.1.1.4.51.1.1.02.0.0.0	ISS - Simples Nacional - Lei 9317/96	11.850,10		
4.1.1.1.4.51.1.2.0.0.0.0	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2,56		
4.1.1.2.0.0.0.0.0.0.0.0	Taxas		5.600,68	
4.1.1.2.1.0.0.0.0.0.0.0	Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia	4.578,74		
4.1.1.2.1.01.0.0.0.0.0.0	Taxas de Inspeção, Controle e Fiscalização	4.578,74		
4.1.1.2.1.01.0.1.0.0.0.0	Taxas de Inspeção, Controle e Fiscalização - Princ	2.696,23		
4.1.1.2.1.01.0.1.02.0.0.0	Taxas de Funcionamento Estab. Comercial / Ind.	2.696,23		
4.1.1.2.1.01.0.2.0.0.0.0	Taxas de Inspeção, Controle e Fiscalização - Multa	33,66		
4.1.1.2.1.01.0.3.0.0.0.0	Taxas de Inspeção, Controle e Fiscalização - Dívida	1.258,94		
4.1.1.2.1.01.0.4.0.0.0.0	Taxas de Inspeção, Controle e Fiscalização - Dívida	589,91		
4.1.1.2.2.0.0.0.0.0.0.0	Taxas pela Prestação de Serviços	1.021,94		
4.1.1.2.2.01.0.0.0.0.0.0	Taxas pela Prestação de Serviços em Geral	1.021,94		
4.1.1.2.2.01.0.1.0.0.0.0	Taxas pela Prestação de Serviços em Geral - Princ	1.021,94		
4.1.1.2.2.01.0.1.01.0.0.0	Taxas de Prestação de Serviços em Geral - Princ	207,50		
4.1.1.2.2.01.0.1.02.0.0.0	Taxa de Cemitério	814,44		
4.1.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0	Contribuições		11.433,88	
4.1.2.4.0.0.0.0.0.0.0.0	Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública		11.433,88	
4.1.2.4.1.0.0.0.0.0.0.0	Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	11.433,88		
4.1.2.4.1.50.0.0.0.0.0.0	Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	11.433,88		
4.1.2.4.1.50.0.1.0.0.0.0	Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	11.433,88		
4.1.3.0.0.0.0.0.0.0.0.0	Receita Patrimonial		88.228,60	
4.1.3.2.0.0.0.0.0.0.0.0	Valores Mobiliários		80.898,60	
4.1.3.2.1.0.0.0.0.0.0.0	Juros e Correções Monetárias	80.890,33		
4.1.3.2.1.01.0.0.0.0.0.0	Remuneração de Depósitos Bancários	80.890,33		
4.1.3.2.1.01.0.1.0.0.0.0	Remuneração de Depósitos Bancários - Principal	80.890,33		
4.1.3.2.1.01.0.1.01.0.0.0	Receita de Aplicação Financeira - FUNDEB	1.074,89		
4.1.3.2.1.01.0.1.03.0.0.0	Rec. Dep. Vinculado - Saude	12.231,41		
4.1.3.2.1.01.0.1.03.01.0	Receita de Aplicação Financeira Saúde 15% - F	1.751,57		
4.1.3.2.1.01.0.1.03.02.0	Receita de Aplicação Financeira Fundo Saúde	7.622,77		
4.1.3.2.1.01.0.1.03.03.0	Receita de Aplicação Financeira Saúde - União	1.409,07		
4.1.3.2.1.01.0.1.03.04.0	Receita de Aplicação Financeira Saúde - Conv	1.176,94		
4.1.3.2.1.01.0.1.03.05.0	Receita de Aplicação Financeira Saúde - Conv	271,06		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.0.0.0	Rec. Dep. Banc. Vinc. Ensino	23.056,99		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.01.0	Receita de Aplicação Financeira Ensino 25% -	3.320,07		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.02.0	Receita de Aplicação Financeira Ensino - Conv	2.587,54		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.03.0	Receita de Aplicação Financeira - Transporte E	4.107,62		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.04.0	Receita de Aplicação Financeira.União FNDE -	12.839,27		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.05.0	Receita de Aplicação Financeira União FNDE -	105,33		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.06.0	Receita de Aplicação Financeira União FNDE -	2,17		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.07.0	Receita de Aplicação Financeira União FNDE -	55,62		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.09.0	Receita de Aplicação Financeira FNDE - Escol	39,37		
4.1.3.2.1.01.0.1.09.0.0.0	Receita de Aplicação Financeira - CIDE	141,48		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.0.0.0	Rec. Rend. Aplic. Financ. - SOCIAL	2.227,87		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.01.0	Receita de Aplicação Financeira - FSS Municí	31,15		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.02.0	Receita de Aplicação Financeira FSS - ESTAD	0,02		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.03.0	Receita de Aplicação Financeira FSS - ESTAD	16,33		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.06.0	Receita de Aplicação Financeira FNAS - IGD S	176,96		

FONTE:

 SAO PAULO PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE DA SERRA Receita segundo as Categorias Econômicas - Anexo 02 - Administração Direta			Betha Sistemas Exercício de 2025 Período: Fevereiro Página 2	
Código	Especificação	Desdobramento	Fonte	Categoria Econômica
4.1.3.2.1.01.0.1.10.07.00	Receita de Aplicação Financeira FNAS - IGD E	720,51		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.08.00	Receita de Aplicação Financeira FNAS - Bloco	1.186,26		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.10.00	Receita de Aplicação Financeira FNAS - PROÇ	96,64		
4.1.3.2.1.01.0.1.14.00.00	Receita de Aplicação Financeira - COSIP Ilumini	118,22		
4.1.3.2.1.01.0.1.90.00.00	Rec. Rend Aplic Financ. Convênios	8.504,25		
4.1.3.2.1.01.0.1.90.01.00	Receita de Aplicação Financeira. Convênio Me	23,67		
4.1.3.2.1.01.0.1.90.02.00	Receita de Aplicação Financeira. Convênios de	3.690,41		
4.1.3.2.1.01.0.1.90.05.00	Receita de Aplicação Financeira - Convênios d	4.790,17		
4.1.3.2.1.01.0.1.99.00.00	Receita de Aplicação Financeira - Recursos Não	33.535,22		
4.1.3.2.2.00.0.0.00.00.00	Dividendos	8,27		
4.1.3.2.2.01.0.0.00.00.00	Dividendos	8,27		
4.1.3.2.2.01.0.1.00.00.00	Dividendos - Principal	8,27		
4.1.3.9.0.0.0.0.00.00.00	Demais Receitas Patrimoniais		7.330,00	
4.1.3.9.9.0.0.0.0.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	7.330,00		
4.1.3.9.9.9.0.0.0.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	7.330,00		
4.1.3.9.9.9.0.1.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais - Principal	6.520,52		
4.1.3.9.9.9.0.1.01.00.00	Receita de Aluguéis de Máquinas e Equipament	6.520,52		
4.1.3.9.9.9.0.3.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais - Dívida Ativa	809,48		
4.1.7.0.0.0.0.0.0.00.00	Transferências Correntes		5.181.270,90	
4.1.7.1.0.0.0.0.0.0.00.00	Transferências da União e de suas Entidades		2.548.124,39	
4.1.7.1.1.0.0.0.0.0.0.00	Transferências Decorrentes de Participação na Receita	1.930.912,53		
4.1.7.1.1.51.0.0.0.0.00.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios -	1.927.673,84		
4.1.7.1.1.51.1.0.0.0.00.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios	1.927.673,84		
4.1.7.1.1.51.1.1.0.0.00.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios	1.927.673,84		
4.1.7.1.1.52.0.0.0.0.00.00	Cota-Parte do Imposto Sobre a Propriedade Territorial	3.238,69		
4.1.7.1.1.52.0.1.0.0.00.00	Cota-Parte do Imposto Sobre a Propriedade Territ	3.238,69		
4.1.7.1.2.0.0.0.0.0.0.00	Transferências das Compensações Financeiras pela Ex	104.352,49		
4.1.7.1.2.52.0.0.0.0.00.00	Cota-parte da Compensação Financeira pela Produçã	104.352,49		
4.1.7.1.2.52.3.0.0.0.00.00	Cota-parte pela Participação Especial - Lei nº 9.478/	74.915,93		
4.1.7.1.2.52.3.1.0.0.00.00	Cota-parte pela Participação Especial - Lei nº 9.47	74.915,93		
4.1.7.1.2.52.4.0.0.0.00.00	Cota-Parte do Fundo Especial do Petróleo - FEP	29.436,56		
4.1.7.1.2.52.4.1.0.0.00.00	Cota-Parte do Fundo Especial do Petróleo - FEP -	29.436,56		
4.1.7.1.3.0.0.0.0.0.0.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde	465.819,13		
4.1.7.1.3.50.0.0.0.0.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saú	465.819,13		
4.1.7.1.3.50.1.0.0.0.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	22.857,50		
4.1.7.1.3.50.1.1.0.0.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manuten	22.857,50		
4.1.7.1.3.50.1.1.11.00.00	Atenção Primária	22.857,50		
4.1.7.1.3.50.1.1.11.10.00	Incentivo Financeiro da APS	10.713,50		
4.1.7.1.3.50.1.1.11.32.00	Programa Agente Comunitário da Saúde - PAC	12.144,00		
4.1.7.1.3.50.2.0.0.0.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	411.389,85		
4.1.7.1.3.50.2.1.0.0.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manuten	411.389,85		
4.1.7.1.3.50.2.1.12.00.00	Atenção Especializada - MAC	411.389,85		
4.1.7.1.3.50.2.1.12.11.00	Atenção Especializada - MAC Ambulatorial e H	2.895,15		
4.1.7.1.3.50.2.1.12.12.00	Incremento Temporário Custeio Serv. Assist. H	380.000,00		
4.1.7.1.3.50.2.1.12.34.00	Serviços de Atendimento Móvel à Saúde - SAM	28.494,70		
4.1.7.1.3.50.3.0.0.0.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	10.581,49		
4.1.7.1.3.50.3.1.0.0.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manuten	10.581,49		
4.1.7.1.3.50.3.1.13.00.00	Vigilância em Saúde	10.581,49		
4.1.7.1.3.50.3.1.13.10.00	Vigilância em Saúde - Despesas Diversas (Epi	1.473,49		
4.1.7.1.3.50.3.1.13.30.00	Programa Agentes de Combate as Endemias	9.108,00		
4.1.7.1.3.50.4.0.0.0.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	3.207,87		
4.1.7.1.3.50.4.1.0.0.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manuten	3.207,87		
4.1.7.1.3.50.4.1.14.00.00	Suporte Profilático e Terapêutico - Assistência F	3.207,87		
4.1.7.1.3.50.4.1.14.10.00	Programa Assistência Farmacêutica Básica	3.207,87		
4.1.7.1.3.50.5.0.0.0.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	17.782,42		
4.1.7.1.3.50.5.1.0.0.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manuten	17.782,42		
4.1.7.1.3.50.5.1.15.00.00	Gestão do SUS	17.782,42		
4.1.7.1.3.50.5.1.15.20.00	Gestão do SUS - Saúde Piso da Enfermagem	17.782,42		
4.1.7.1.4.0.0.0.0.0.0.00	Transferências de Recursos do Fundo Nacional de Dese	37.761,07		
4.1.7.1.4.50.0.0.0.0.00.00	Transferências do Salário-Educação	27.830,57		
4.1.7.1.4.50.0.1.0.0.00.00	Transferências do Salário-Educação - Principal	27.830,57		
4.1.7.1.4.52.0.0.0.0.00.00	Transferências referentes ao Programa Nacional de Al	9.930,50		
4.1.7.1.4.52.0.1.0.0.00.00	Transferências referentes ao PNAE - Principal	9.930,50		
4.1.7.1.4.52.0.1.01.00.00	Transferências do FNDE referentes ao PNAE - E	6.752,75		
4.1.7.1.4.52.0.1.02.00.00	Transferências do FNDE referentes ao PNAEP	3.177,75		
4.1.7.1.6.0.0.0.0.0.0.00	Transferências de Recursos do Fundo Nacional de Assis	4.817,50		
FONTE:				



SAO PAULO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE DA SERRA
Receita segundo as Categorias Econômicas - Anexo 02 - Administração Direta

Betha Sistemas
Exercício de 2025
Período: Janeiro
Página 1

Código	Especificação	Desdobramento	Fonte	Categoria Econômica
4.0.0.0.0.00.0.0.00.00.00	Receitas Correntes			4.049.128,09
4.1.0.0.0.00.0.0.00.00.00	Receitas Correntes			4.318.051,46
4.1.1.0.0.00.0.0.00.00.00	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		101.030,43	
4.1.1.1.0.00.0.0.00.00.00	Impostos		96.041,12	
4.1.1.1.2.00.0.0.00.00.00	Impostos sobre o Patrimônio	4.500,07		
4.1.1.1.2.50.0.0.00.00.00	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbai	4.500,07		
4.1.1.1.2.50.0.3.00.00.00	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial U	3.210,27		
4.1.1.1.2.50.0.4.00.00.00	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial U	1.289,80		
4.1.1.1.3.00.0.0.00.00.00	Impostos sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natur	44.910,54		
4.1.1.1.3.03.0.0.00.00.00	Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte	44.910,54		
4.1.1.1.3.03.1.0.00.00.00	Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte - Trabalho	44.910,54		
4.1.1.1.3.03.1.1.00.00.00	Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte - Trabalh	44.910,54		
4.1.1.1.4.00.0.0.00.00.00	Impostos sobre a Produção e Circulação de Mercadorias	46.630,51		
4.1.1.1.4.51.0.0.00.00.00	Impostos sobre Serviços	46.630,51		
4.1.1.1.4.51.1.0.00.00.00	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSI	46.630,51		
4.1.1.1.4.51.1.1.00.00.00	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - IS	46.476,35		
4.1.1.1.4.51.1.1.01.00.00	ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Na	27.344,27		
4.1.1.1.4.51.1.1.02.00.00	ISS - Simples Nacional - Lei 9317/96	19.132,08		
4.1.1.1.4.51.1.3.00.00.00	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - IS	123,09		
4.1.1.1.4.51.1.4.00.00.00	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - IS	31,07		
4.1.1.2.0.00.0.0.00.00.00	Taxas		4.989,31	
4.1.1.2.1.00.0.0.00.00.00	Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia	4.755,21		
4.1.1.2.1.01.0.0.00.00.00	Taxas de Inspeção, Controle e Fiscalização	4.755,21		
4.1.1.2.1.01.0.1.00.00.00	Taxas de Inspeção, Controle e Fiscalização - Princ	2.658,09		
4.1.1.2.1.01.0.1.02.00.00	Taxas de Funcionamento Estab. Comercial / Ind.	2.658,09		
4.1.1.2.1.01.0.2.00.00.00	Taxas de Inspeção, Controle e Fiscalização - Multa	33,58		
4.1.1.2.1.01.0.3.00.00.00	Taxas de Inspeção, Controle e Fiscalização - Divid	1.406,65		
4.1.1.2.1.01.0.4.00.00.00	Taxas de Inspeção, Controle e Fiscalização - Divid	656,89		
4.1.1.2.2.00.0.0.00.00.00	Taxas pela Prestação de Serviços	234,10		
4.1.1.2.2.01.0.0.00.00.00	Taxas pela Prestação de Serviços em Geral	234,10		
4.1.1.2.2.01.0.1.00.00.00	Taxas pela Prestação de Serviços em Geral - Princ	234,10		
4.1.1.2.2.01.0.1.01.00.00	Taxas de Prestação de Serviços em Geral - Princi	112,00		
4.1.1.2.2.01.0.1.02.00.00	Taxa de Cemitério	122,10		
4.1.2.0.0.00.0.0.00.00.00	Contribuições		11.357,58	
4.1.2.4.0.00.0.0.00.00.00	Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pùt		11.357,58	
4.1.2.4.1.00.0.0.00.00.00	Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação P	11.357,58		
4.1.2.4.1.50.0.0.00.00.00	Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminaçã	11.357,58		
4.1.3.0.0.00.0.0.00.00.00	Receita Patrimonial		84.865,90	
4.1.3.2.0.00.0.0.00.00.00	Valores Mobiliários		76.662,65	
4.1.3.2.1.00.0.0.00.00.00	Juros e Correções Monetárias	76.662,65		
4.1.3.2.1.01.0.0.00.00.00	Remuneração de Depósitos Bancários	76.662,65		
4.1.3.2.1.01.0.1.00.00.00	Remuneração de Depósitos Bancários - Principal	76.662,65		
4.1.3.2.1.01.0.1.01.00.00	Receita de Aplicação Financeira - FUNDEB	870,91		
4.1.3.2.1.01.0.1.03.00.00	Rec. Dep. Vincuyldado - Saude	12.225,06		
4.1.3.2.1.01.0.1.03.01.00	Receita de Aplicação Financeira Saúde 15% -	2.009,76		
4.1.3.2.1.01.0.1.03.02.00	Receita de Aplicação Financeira Fundo Saúde	7.910,05		
4.1.3.2.1.01.0.1.03.03.00	Receita de Aplicação Financeira Saúde - União	834,11		
4.1.3.2.1.01.0.1.03.04.00	Receita de Aplicação Financeira Saúde - Conv	1.202,46		
4.1.3.2.1.01.0.1.03.05.00	Receita de Aplicação Financeira Saúde - Conv	268,68		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.00.00	Rec. Dep. Banc. Vinc. Ensino	25.364,20		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.01.00	Receita de Aplicação Financeira Ensino 25% -	1.387,48		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.02.00	Receita de Aplicação Financeira Ensino - Conv	4.651,38		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.03.00	Receita de Aplicação Financeira - Transporte E	6.655,90		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.04.00	Receita de Aplicação Financeira.União FNDE -	12.523,31		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.05.00	Receita de Aplicação Financeira União FNDE -	104,39		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.06.00	Receita de Aplicação Financeira União FNDE -	2,15		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.07.00	Receita de Aplicação Financeira União FNDE -	0,57		
4.1.3.2.1.01.0.1.05.09.00	Receita de Aplicação Financeira FNDE - Escol	39,02		
4.1.3.2.1.01.0.1.09.00.00	Receita de Aplicação Financeira - CIDE	132,20		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.00.00	Rec. Rend. Aplic. Financ. - SOCIAL	2.198,64		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.01.00	Receita de Aplicação Financeira - FSS Municíp	30,87		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.02.00	Receita de Aplicação Financeira FSS - ESTAD	0,07		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.03.00	Receita de Aplicação Financeira FSS - ESTAD	22,81		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.06.00	Receita de Aplicação Financeira FNAS - IGD S	177,00		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.07.00	Receita de Aplicação Financeira FNAS - IGD B	710,97		

FONTE:



SAO PAULO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE DA SERRA
Receita segundo as Categorias Econômicas - Anexo 02 - Administração Direta

Betha Sistemas
Exercício de 2025
Período: Janeiro
Página 3

Código	Especificação	Desdobramento	Fonte	Categoria Econômica
4.1.7.1.9.99.0.2.00.00.00	ADO PLP 133/2020 - Compensação da União	4.461,67		
4.1.7.2.0.00.0.0.00.00.00	Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de sua		1.841.965,57	
4.1.7.2.1.00.0.0.00.00.00	Participação na Receita dos Estados e Distrito Federal	1.772.102,87		
4.1.7.2.1.50.0.0.00.00.00	Cota-Parte do ICMS	1.452.541,62		
4.1.7.2.1.50.0.1.00.00.00	Cota-Parte do ICMS - Principal	1.452.541,62		
4.1.7.2.1.51.0.0.00.00.00	Cota-Parte do IPVA	306.816,83		
4.1.7.2.1.51.0.1.00.00.00	Cota-Parte do IPVA - Principal	306.816,83		
4.1.7.2.1.52.0.0.00.00.00	Cota-Parte do IPI - Municípios	9.248,32		
4.1.7.2.1.52.0.1.00.00.00	Cota-Parte do IPI - Municípios - Principal	9.248,32		
4.1.7.2.1.53.0.0.00.00.00	Cota-Parte da Contribuição de Intervenção no Domínir	3.496,10		
4.1.7.2.1.53.0.1.00.00.00	Cota-Parte da Contribuição de Intervenção no Dor	3.496,10		
4.1.7.2.2.00.0.0.00.00.00	Transferências das Compensações Financeiras pela Ex	2.663,45		
4.1.7.2.2.51.0.0.00.00.00	Cota-parte da Compensação Financeira de Recursos l	2.663,45		
4.1.7.2.2.51.0.1.00.00.00	Cota-parte da Compensação Financeira de Recurs	2.663,45		
4.1.7.2.3.00.0.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde	67.199,25		
4.1.7.2.3.50.0.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saú	67.199,25		
4.1.7.2.3.50.0.1.00.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de	67.199,25		
4.1.7.2.3.50.0.1.11.00.00	Programa Controle de Glicemia - Fundo a Fundc	959,25		
4.1.7.2.3.50.0.1.15.00.00	Programa de Incentivo Municipal do SUS - IGM :	66.240,00		
4.1.7.5.0.00.0.0.00.00.00	Transferências de Outras Instituições Públicas		464.331,97	
4.1.7.5.1.00.0.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Fundo de Manutenção e	464.331,97		
4.1.7.5.1.50.0.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Fundo de Manutenção	464.331,97		
4.1.7.5.1.50.0.1.00.00.00	Transferências de Recursos do Fundo de Manuter	464.331,97		
4.1.9.0.0.00.0.0.00.00.00	Outras Receitas Correntes		5.815,25	
4.1.9.2.0.00.0.0.00.00.00	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		5.815,25	
4.1.9.2.2.00.0.0.00.00.00	Restituições	5.815,25		
4.1.9.2.2.99.0.0.00.00.00	Outras Restituições	5.815,25		
4.1.9.2.2.99.0.1.00.00.00	Outras Restituições - Principal	5.815,25		
4.2.0.0.0.00.0.0.00.00.00	Receitas de Capital			373.708,31
4.2.4.0.0.00.0.0.00.00.00	Transferências de Capital		373.708,31	
4.2.4.2.0.00.0.0.00.00.00	Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de sua		373.708,31	
4.2.4.2.2.00.0.0.00.00.00	Transferências de Convênios dos Estados e DF e de Su	373.708,31		
4.2.4.2.2.99.0.0.00.00.00	Outras Transferências de Convênios dos Estados e DI	373.708,31		
4.2.4.2.2.99.0.1.00.00.00	Outras Transferências de Convênios dos Estados	373.708,31		
4.2.4.2.2.99.0.1.03.00.00	Transferências de Convênios do Estado - Pavim	373.708,31		
4.9.0.0.0.00.0.0.00.00.00	DEDUÇÕES DE RECEITAS			-642.631,68
4.9.5.0.0.00.0.0.00.00.00	FUNDEB		-642.631,68	
4.9.5.1.0.00.0.0.00.00.00	Receitas Correntes		-642.631,68	
4.9.5.1.1.00.0.0.00.00.00	DEDUÇÕES DO FUNDEB - RECEITAS CORRENTES	-642.631,68		
4.9.5.1.1.01.0.0.00.00.00	DEDUÇÕES DO FUNDEB - UNIÃO - TRANSFERÊNC	-288.910,55		
4.9.5.1.1.01.2.0.00.00.00	Deduções do Fundeb - Cota Parte FPM	-287.308,42		
4.9.5.1.1.01.5.0.00.00.00	Deduções do Fundeb - Cota Parte do ITR	-1.602,13		
4.9.5.1.1.02.0.0.00.00.00	DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE - ESTADO	-353.721,13		
4.9.5.1.1.02.1.0.00.00.00	DEDUÇÕES DO FUNDEB - ESTADO - TRANSFER	-353.721,13		
4.9.5.1.1.02.1.1.00.00.00	Dedução do Fundeb - Cota Parte ICMS	-290.508,31		
4.9.5.1.1.02.1.2.00.00.00	Dedução do Fundeb - Cota Parte IPVA	-61.363,16		
4.9.5.1.1.02.1.4.00.00.00	Dedução do Fundeb - Cota Parte IPI	-1.849,66		

Total: 4.049.128,09

NATIVIDADE DA SERRA , 13/03/2025

EVAL AUGUSTO DOS SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL

FABIANA APARECIDA LEMES GIL
CONTADOR-1SP-274817/0-4

FONTE:



SAO PAULO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE DA SERRA
Receita segundo as Categorias Econômicas - Anexo 02 - Administração Direta

Betha Sistemas
Exercício de 2025
Período: Janeiro
Página 2

Código	Especificação	Desdobramento	Fonte	Categoria Econômica
4.1.3.2.1.01.0.1.10.08.00	Receita de Aplicação Financeira FNAS - Bloco	1.161,12		
4.1.3.2.1.01.0.1.10.10.00	Receita de Aplicação Financeira FNAS - PROC	95,80		
4.1.3.2.1.01.0.1.40.00.00	Receita de Aplicação Financeira - COSIP Ilumine	45,14		
4.1.3.2.1.01.0.1.90.00.00	Rec. Rend Aplic Financ. Convênios	6.539,26		
4.1.3.2.1.01.0.1.90.01.00	Receita de Aplicação Financeira. Convênio Me	23,46		
4.1.3.2.1.01.0.1.90.02.00	Receita de Aplicação Financeira. Convênios d	1.444,34		
4.1.3.2.1.01.0.1.90.05.00	Receita de Aplicação Financeira - Convênios d	5.071,46		
4.1.3.2.1.01.0.1.99.00.00	Receita de Aplicação Financeira - Recursos Não	29.287,24		
4.1.3.9.0.00.0.0.00.00.00	Demais Receitas Patrimoniais		8.203,25	
4.1.3.9.9.00.0.0.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	8.203,25		
4.1.3.9.9.99.0.0.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	8.203,25		
4.1.3.9.9.99.0.1.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais - Principal	8.203,25		
4.1.3.9.9.99.0.1.01.00.00	Receita de Aluguéis de Máquinas e Equipament	8.203,25		
4.1.7.0.0.00.0.0.00.00.00	Transferências Correntes		4.114.982,30	
4.1.7.1.0.00.0.0.00.00.00	Transferências da União e de suas Entidades		1.808.684,76	
4.1.7.1.1.00.0.0.00.00.00	Transferências Decorrentes de Participação na Receita	1.444.553,00		
4.1.7.1.1.51.0.0.00.00.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios -	1.436.542,27		
4.1.7.1.1.51.1.0.00.00.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios	1.436.542,27		
4.1.7.1.1.51.1.1.00.00.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municipi	1.436.542,27		
4.1.7.1.1.52.0.0.00.00.00	Cota-Parte do Imposto Sobre a Propriedade Territorial	8.010,73		
4.1.7.1.1.52.0.1.00.00.00	Cota-Parte do Imposto Sobre a Propriedade Territ	8.010,73		
4.1.7.1.2.00.0.0.00.00.00	Transferências das Compensações Financeiras pela Ex	210.570,34		
4.1.7.1.2.50.0.0.00.00.00	Cota-parte da Compensação Financeira pela Exploraç	114.847,88		
4.1.7.1.2.50.0.1.00.00.00	Cota-parte da Compensação Financeira pela Expl	114.847,88		
4.1.7.1.2.52.0.0.00.00.00	Cota-parte da Compensação Financeira pela Produçã	95.722,46		
4.1.7.1.2.52.1.0.00.00.00	Cota-parte da Compensação Financeira pela Produç	944,08		
4.1.7.1.2.52.1.1.00.00.00	Cota-parte da Compensação Financeira pela Prod	944,08		
4.1.7.1.2.52.3.0.00.00.00	Cota-parte pela Participação Especial - Lei nº 9.478/	68.160,69		
4.1.7.1.2.52.3.1.00.00.00	Cota-parte pela Participação Especial - Lei nº 9.47	68.160,69		
4.1.7.1.2.52.4.0.00.00.00	Cota-Parte do Fundo Especial do Petróleo - FEP	26.617,69		
4.1.7.1.2.52.4.1.00.00.00	Cota-Parte do Fundo Especial do Petróleo - FEP -	26.617,69		
4.1.7.1.3.00.0.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde	93.679,14		
4.1.7.1.3.50.0.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saú	93.679,14		
4.1.7.1.3.50.1.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	30.905,80		
4.1.7.1.3.50.1.1.00.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	30.905,80		
4.1.7.1.3.50.1.1.11.00.00	Atenção Primária	30.905,80		
4.1.7.1.3.50.1.1.11.10.00	Incentivo Financeiro da APS	15.963,50		
4.1.7.1.3.50.1.1.11.32.00	Programa Agente Comunitário da Saúde - PAC	12.144,00		
4.1.7.1.3.50.1.1.11.35.00	Implantação de Políticas para a Rede Alynne - A	2.798,30		
4.1.7.1.3.50.2.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	31.745,85		
4.1.7.1.3.50.2.1.00.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	31.745,85		
4.1.7.1.3.50.2.1.12.00.00	Atenção Especializada - MAC	31.745,85		
4.1.7.1.3.50.2.1.12.11.00	Atenção Especializada - MAC Ambulatorial e H	3.251,15		
4.1.7.1.3.50.2.1.12.34.00	Serviços de Atendimento Móvel à Saúde - SAM	28.494,70		
4.1.7.1.3.50.3.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	10.609,38		
4.1.7.1.3.50.3.1.00.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	10.609,38		
4.1.7.1.3.50.3.1.13.00.00	Vigilância em Saúde	10.609,38		
4.1.7.1.3.50.3.1.13.10.00	Vigilância em Saúde - Despesas Diversas (Epi	1.501,38		
4.1.7.1.3.50.3.1.13.30.00	Programa Agentes de Combate as Endemias	9.108,00		
4.1.7.1.3.50.4.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	3.207,87		
4.1.7.1.3.50.4.1.00.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	3.207,87		
4.1.7.1.3.50.4.1.14.00.00	Suporte Profilático e Terapêutico - Assistência F	3.207,87		
4.1.7.1.3.50.4.1.14.10.00	Programa Assistência Farmacêutica Básica	3.207,87		
4.1.7.1.3.50.5.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	17.210,24		
4.1.7.1.3.50.5.1.00.00.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenç	17.210,24		
4.1.7.1.3.50.5.1.15.00.00	Gestão do SUS	17.210,24		
4.1.7.1.3.50.5.1.15.20.00	Gestão do SUS - Saúde Piso da Enfermagem	17.210,24		
4.1.7.1.4.00.0.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Fundo Nacional do Dese	55.000,61		
4.1.7.1.4.50.0.0.00.00.00	Transferências do Salário-Educação	55.000,61		
4.1.7.1.4.50.1.0.00.00.00	Transferências do Salário-Educação - Principal	55.000,61		
4.1.7.1.6.00.0.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Fundo Nacional de Assis	420,00		
4.1.7.1.6.50.0.0.00.00.00	Transferências de Recursos do Fundo Nacional de Ass	420,00		
4.1.7.1.6.50.0.1.00.00.00	Transferências de Recursos do Fundo Nacional de	420,00		
4.1.7.1.6.50.0.1.05.00.00	Transferências do FNAS - Bloco de Gestão Bols	420,00		
4.1.7.1.9.00.0.0.00.00.00	Outras Transferências de Recursos da União e de suas	4.461,67		
4.1.7.1.9.99.0.0.00.00.00	Outras Transferências de Recursos da União e de sua	4.461,67		